

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO PARCIAL CPA
2025

Fevereiro de 2026

Sérgio Ricardo Bezerra dos Santos

Diretor Geral

Bárbara Maria Soares Pereira Wanderley

Diretora Acadêmica

Cristiani Garrido de Andrade

Diretora Administrativa e Financeira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ato de Designação pela Portaria de 16 de abril de 2025

Coordenação

Patrícia Otávia Amorim Santa Roza

Técnico-administrativo

Helideyse de Vasconcelos Ferreira

Robson Lima Santos

Docentes

Patrícia Otávia Amorim Santa Roza

Viña-Del-Mar da Silva Martins

Discentes

Jessyla Ravenna Souto

Victor Gabriel Nery

Sociedade Civil

Clecy Alves Vasconcelos Santos

Hebe Duarte

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Metodologia	16
3. Desenvolvimento.....	29
3.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	29
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	35
3.3 Eixo 3 – políticas acadêmicas.....	41
3.4 Eixo 4 – Políticas De Gestão	56
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	62
4. Análise dos dados e das informações	66
4.1 Segmento Discente	66
4.2 Segmento Docente.....	68
4.3 Segmento Técnico-administrativo.....	69
5. Ações previstas com base nas análises.....	71
6. Conclusão	72
7. Referências.....	74

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA PARAÍBA, elaborado em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O presente relatório contempla as ações desenvolvidas ao longo do ciclo avaliativo de 2025, evidenciando o planejamento, a execução e o acompanhamento das estratégias institucionais voltadas à consolidação da cultura de autoavaliação e ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica.

O relatório está estruturado em seções que apresentam, de forma integrada, os seguintes aspectos:

- Panorama do planejamento e das atividades conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação ao longo do ano de 2025;
- Metodologia adotada nos processos de avaliação realizados durante o ciclo avaliativo;
- Apresentação dos resultados consolidados das avaliações do período;
- Análise integrada e crítica dos dados coletados, identificando potencialidades e oportunidades de melhoria;
- Plano de ação derivado das análises realizadas, orientando iniciativas de aprimoramento acadêmico e administrativo.

A análise apresentada encontra-se alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, assegurando consonância com os eixos e dimensões do SINAES, bem como com as diretrizes estratégicas do Grupo Afya.

Este relatório reflete um esforço coletivo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação em colaboração com os diferentes setores institucionais, consolidando-se como instrumento estratégico de gestão acadêmica, governança e apoio à tomada de decisão, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da formação médica ofertada pela instituição.

Nesse contexto, a autoavaliação consolida-se como instrumento permanente de gestão e aprimoramento acadêmico, possibilitando à instituição analisar criticamente suas práticas, identificar potencialidades e reconhecer oportunidades de melhoria. A partir desse processo reflexivo e participativo, fortalece-se a cultura avaliativa institucional, promovendo o alinhamento entre planejamento, gestão acadêmica e desenvolvimento das políticas educacionais, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada.

1.1 Breve histórico e desenvolvimento institucional

A Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA PARAÍBA é uma instituição de ensino superior privada, com fins lucrativos, fundada em 2002 e mantida pelo Centro Superior de Ciências da Saúde, com sede na Ladeira São Francisco, nº 16, Centro, João Pessoa – PB.

A instituição foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 2.625, de 18 de setembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 20 de setembro de 2002. Seu credenciamento foi homologado pela Portaria nº 898, de 1º de setembro de 2015, publicada no DOU em 2 de setembro de 2015, após avaliação externa realizada pelo MEC/INEP, ocasião em que foi atribuído à instituição o Conceito Institucional (CI) 4. Em junho de 2023, a instituição passou por nova avaliação institucional in loco, obtendo Conceito Institucional (CI) 5, resultado que evidencia o amadurecimento dos processos acadêmicos, administrativos e de gestão institucional. A portaria correspondente ao credenciamento encontra-se em fase de publicação.

No que se refere aos indicadores de qualidade, com a divulgação dos resultados do ENADE 2019, a instituição obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 3, mantendo-se dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

O Curso de Medicina foi autorizado pela Portaria nº 2.056, de 9 de julho de 2004, publicada no DOU em 12 de julho de 2004, e reconhecido pela Portaria nº 445, de 1º de novembro de 2011, publicada no DOU em 3 de novembro de 2011.

Atualmente, o curso encontra-se em processo de renovação de reconhecimento junto ao MEC (Protocolo nº 201503873; Código de Avaliação 132960), cuja visita de avaliação in loco resultou em Conceito de Curso (CC) 4, evidenciando consistência acadêmica e conformidade com os parâmetros regulatórios.

Com a divulgação, pelo Inep, dos indicadores de qualidade da educação superior referentes ao ciclo de 2023, o curso apresentou os seguintes resultados:

- Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3
- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) 3

Em novembro de 2020, a Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA PARAÍBA passou a integrar o Grupo Afya Educacional, consolidando sua inserção em um dos maiores grupos de educação médica do país. A Afya é uma companhia de capital aberto, com ações negociadas na NASDAQ desde 2019, com sede em Nova Lima (MG).

O Grupo Afya tem como propósito criar a saúde do futuro por meio da educação e da tecnologia, apoiando o médico em todas as fases de sua trajetória profissional. Nesse contexto, a instituição adota metodologia educacional centrada no estudante, baseada na integração curricular, no uso de metodologias ativas de aprendizagem e na incorporação de tecnologias educacionais, fortalecendo seu compromisso com a formação médica de excelência.

O desenvolvimento institucional da AFYA PARAÍBA tem sido acompanhado por processos sistemáticos de avaliação e planejamento conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando o alinhamento entre as políticas institucionais, os resultados acadêmicos e as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com os referenciais de qualidade da educação superior.

1.2 Cultura, missão, propósito e valores da AFYA PARAÍBA

A cultura organizacional constitui elemento estruturante da identidade da AFYA PARAÍBA, orientando práticas acadêmicas, administrativas e estratégicas. A missão, o propósito e os valores institucionais fundamentam a condução das atividades educacionais e a tomada de decisões, permeando as relações internas e externas e consolidando o compromisso com a excelência na formação médica.

Missão: Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, a atualização, a assertividade e a produtividade dos profissionais da saúde.

Propósito: Transformar a saúde em conjunto com quem tem a Medicina como vocação.

Em consonância com o Regimento Geral e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a instituição assume o compromisso de produzir, sistematizar e difundir conhecimento por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, com ênfase na formação de profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos.

Nesse contexto, busca-se assegurar ensino de excelência, sustentado por fundamentos científicos sólidos, abordagem interdisciplinar e alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo uma formação capaz de responder às demandas contemporâneas da sociedade e do sistema de saúde.

Para a concretização de sua missão e propósito, a AFYA PARAÍBA orienta suas ações pelos seguintes valores institucionais:

Gente é o melhor da gente – O respeito orienta as relações institucionais. Valoriza-se o cuidado com as pessoas, promovendo ambiente de desenvolvimento, alto desempenho e protagonismo.

Diversidade nos fortalece – A pluralidade é reconhecida como fator estratégico de inovação e crescimento, promovendo inclusão, equidade e respeito às diferenças culturais, sociais e individuais.

Excelência em toda a jornada – Busca-se compreender profundamente as necessidades de estudantes e parceiros, comprometendo-se com a entrega de soluções educacionais e serviços com elevado padrão de qualidade.

Confiança nos conecta – A integridade, a ética e a responsabilidade social fundamentam a credibilidade institucional e orientam o relacionamento com a sociedade.

Inquietude nos move – Incentiva-se a inovação, o pensamento crítico e a busca contínua por soluções ágeis e eficazes, valorizando o intraempreendedorismo em um ambiente educacional dinâmico e em constante transformação.

Resultados constroem o futuro – A atuação institucional é orientada pela busca de resultados consistentes, crescimento sustentável e geração de valor para estudantes, colaboradores, parceiros e sociedade.

No âmbito de sua atuação educacional, destacam-se como objetivos e finalidades institucionais:

I. Fornecer educação de alta qualidade, com ênfase no desenvolvimento integral do estudante, no reconhecimento dos colaboradores e na responsabilidade institucional;

II. Fomentar a compreensão dos contextos socioculturais em constante evolução, especialmente nos âmbitos nacional e regional, promovendo serviços especializados à comunidade e estabelecendo relações de reciprocidade social;

III. Incentivar e apoiar o desenvolvimento profissional contínuo do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecendo competências institucionais e relações colaborativas;

IV. Estimular a criação artística, o avanço do pensamento científico e a reflexão crítica;

V. Formar profissionais qualificados para atuar nas áreas de conhecimento desenvolvidas na instituição, contribuindo para o progresso da sociedade brasileira;

VI. Promover a pesquisa e a investigação científica, ampliando o conhecimento em ciência e tecnologia e favorecendo a compreensão do ser humano e de seu ambiente;

VII. Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos por meio do ensino, publicações e diferentes formas de comunicação acadêmica;

VIII. Estimular a busca permanente pelo aprimoramento cultural e profissional;

IX. Promover a conscientização sobre os desafios do mundo contemporâneo, oferecendo serviços de qualidade à comunidade;

X. Ampliar a atuação institucional por meio de programas de extensão abertos à participação da comunidade externa;

XI. Estimular o intercâmbio científico e cultural com outras instituições de ensino superior e organizações que compartilhem objetivos acadêmicos e científicos comuns.

Dessa forma, missão, propósito e valores institucionais orientam a atuação acadêmica e administrativa da AFYA PARAÍBA, constituindo referenciais para a formação médica comprometida com a excelência científica, a ética profissional e a responsabilidade social.

1.3 Organização administrativa

A estrutura organizacional da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA PARAÍBA encontra-se formalmente estabelecida em seu Regimento Geral, garantindo clareza na definição de competências, governança institucional e alinhamento às diretrizes regulatórias vigentes.

Compõem a instituição os seguintes órgãos:

I – Órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

- a) Conselho Superior (CONSUP)

II – Órgãos autônomos superiores:

- a) Ouvidoria
- b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Órgãos da administração superior:

- a) Diretoria Geral
- b) Diretoria Acadêmica
- c) Diretoria Administrativa-Financeira

IV – Órgão regulatório superior:

- a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Órgãos executivos:

- a) Coordenação do Curso de Graduação
- b) Coordenação de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPEXII)

VI – Órgãos deliberativos dos cursos e programas acadêmicos:

- a) Colegiado dos Cursos de Graduação

VII – Órgãos suplementares:

- a) Núcleo de Experiência Discente (NED)
- b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- c) Secretaria Geral
- d) Biblioteca
- e) Setores administrativos
- f) Laboratórios de Ensino

Integra ainda a estrutura acadêmico-administrativa o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação, bem como comissões internas instituídas pela Diretoria, de caráter permanente ou temporário, conforme as necessidades institucionais.

A AFYA PARAÍBA orienta sua atuação pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a transformação social e para o aprimoramento da qualidade de vida da comunidade. Nesse contexto, promove formação profissional fundamentada em competências técnicas, científicas e éticas, estimulando a produção de conhecimento e o compromisso com a responsabilidade social.

Os núcleos institucionais NED e NAPED desempenham papel estratégico no acompanhamento acadêmico e pedagógico, oferecendo suporte especializado nas

dimensões educacional e psicopedagógica. Essas estruturas contribuem para o fortalecimento da permanência estudantil, o desenvolvimento docente e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

A instituição dispõe de infraestrutura adequada, incluindo laboratórios específicos de ensino, com coordenação técnica responsável pelo cumprimento das normas institucionais de funcionamento e segurança.

As atividades de extensão universitária são desenvolvidas com foco na formação de profissionais sensíveis às demandas sociais e regionais, promovendo ações acadêmicas, científicas, culturais e comunitárias que ampliam o impacto social da instituição e fortalecem sua inserção no contexto local.

1.4 Da autoavaliação e do marco regulatório

A autoavaliação institucional constitui componente essencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo um instrumento estratégico para o monitoramento, diagnóstico e aprimoramento contínuo da qualidade das Instituições de Educação Superior (IES).

No âmbito institucional, a autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar e sistematizar os processos avaliativos internos, produzindo diagnósticos que subsidiam o planejamento institucional, a tomada de decisão e a melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas.

O processo de autoavaliação orienta-se por princípios de participação, transparência, respeito à identidade institucional e valorização da diversidade, configurando-se como processo contínuo e formativo, capaz de produzir informações relevantes para o fortalecimento da governança acadêmica e para o aprimoramento das políticas institucionais.

Conforme estabelecido na Nota Técnica nº 65/2014 – INEP/DAES, a autoavaliação institucional deve ser organizada em cinco eixos estruturantes, que agregam as dez dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, permitindo uma análise integrada e sistêmica das instituições de ensino superior.

Os eixos avaliativos estão estruturados da seguinte forma:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** corresponde à Dimensão VIII, que contempla o planejamento institucional e os processos de avaliação, com ênfase nos resultados e na eficácia da autoavaliação institucional.

- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** abrange as Dimensões I e III, relacionadas à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como à responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural e do patrimônio cultural.

- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** compreende as Dimensões II, IV e IX, envolvendo as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes.

- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** integra as Dimensões V, VI e X, relacionadas às políticas de pessoal, à organização e gestão institucional e à sustentabilidade financeira da instituição.

- **Eixo 5 – Infraestrutura Física:** relaciona-se à Dimensão VII, que abrange a infraestrutura física da instituição, incluindo espaços de ensino e pesquisa, biblioteca e recursos tecnológicos de informação e comunicação.

A organização da autoavaliação institucional nesses eixos permite uma análise abrangente da instituição, favorecendo a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as diretrizes estratégicas do Grupo Afya.

Nesse contexto, a autoavaliação consolida-se como instrumento fundamental de planejamento, gestão acadêmica e qualificação institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a melhoria contínua da qualidade da educação superior.

1.5 Composição da Comissão Própria de Avaliação da AFYA PARAÍBA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da AFYA PARAÍBA é constituída por representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, docente, discente e técnico-administrativo, além de membro da sociedade civil, assegurando pluralidade e representatividade no processo de autoavaliação institucional.

Conforme estabelecido em seu regulamento, Capítulo III, Art. 3º, os integrantes são escolhidos dentre os membros da comunidade acadêmica, enquanto o representante da sociedade civil é designado pela Diretoria da instituição.

A designação dos membros ocorre por meio de ato institucional emitido pela Diretoria Geral da AFYA PARAÍBA, garantindo a participação dos distintos segmentos institucionais no desenvolvimento das atividades avaliativas.

A relação dos integrantes que compõem o colegiado encontra-se apresentada no quadro a seguir.

Quadro 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA | AFYA PARAÍBA

NOME	REPRESENTAÇÃO
Patrícia Otávia Amorim Santa Roza	Representante Docente e Coordenadora da CPA
Viña-Del-Mar da Silva Martins	Representante Docente de Medicina
Helideyse de Vasconcelos	Representante Técnico-administrativo
Robson Lima Santos	
Jessyla Ravenna Souto	Representante Discente de Medicina
Victor Gabriel Nery	
Hebe Duarte	Representante da Sociedade Civil
Clecy Alves Vasconcelos Santos	

Fonte: CPA | AFYA PARAÍBA – 2025

A CPA da AFYA PARAÍBA possui atribuições institucionais que orientam a condução dos processos de autoavaliação e o acompanhamento das ações institucionais decorrentes dos resultados avaliativos. Entre as principais atribuições da comissão, destacam-se:

- I** – Estabelecer diretrizes e indicadores e conduzir a organização dos processos internos do Projeto de Avaliação Institucional;
- II** – Elaborar, consolidar e executar os instrumentos avaliativos;
- III** – Elaborar relatórios dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e encaminhá-los aos setores e/ou sujeitos avaliados;
- IV** – Solicitar devolutiva dos setores avaliados, com o objetivo de acompanhar a apropriação dos resultados e o encaminhamento de ações decorrentes dos processos avaliativos;
- V** – Elaborar o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional e apresentar

recomendações às diretorias da instituição;

VI – Arquivar, por pelo menos cinco anos, os documentos gerados durante os processos avaliativos;

VII – Apoiar e subsidiar o processo de planejamento institucional, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;

VIII – Assegurar a continuidade do processo avaliativo e o fortalecimento da cultura institucional de avaliação;

IX – Auxiliar a gestão acadêmica, caracterizando-se como ferramenta para a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais projetos institucionais;

X – Atuar em colaboração com as coordenações dos cursos, contribuindo para os processos de regulação governamental relacionados à autoavaliação dos cursos de graduação e pós-graduação;

XI – Exercer outras atribuições inerentes à natureza de sua competência.

1.6 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da AFYA PARAÍBA atua de forma estratégica no fortalecimento da cultura institucional de avaliação, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas. A autoavaliação institucional constitui, nesse sentido, instrumento fundamental de reflexão crítica sobre as diferentes dimensões da vida universitária, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria.

A atuação desse colegiado articula-se diretamente com o planejamento institucional, favorecendo o alinhamento entre as políticas acadêmicas, os processos de gestão e as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Dessa forma, a instância avaliativa exerce papel técnico e estratégico na produção de diagnósticos institucionais e na formulação de recomendações que subsidiam a tomada de decisões.

A implementação da autoavaliação institucional desenvolve-se de maneira sistemática, estruturada em três etapas fundamentais: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Etapa de preparação

A etapa preparatória corresponde à organização inicial do processo avaliativo e envolve as seguintes ações:

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação;
- Sensibilização da comunidade acadêmica e da comunidade externa quanto à importância da participação nos processos avaliativos;
- Mobilização dos diferentes segmentos institucionais para participação nas pesquisas e atividades avaliativas;
- Elaboração ou atualização da proposta de avaliação institucional;
- Construção dos instrumentos de coleta de dados e definição da metodologia de análise e interpretação das informações.

Essa fase é essencial para garantir o engajamento da comunidade acadêmica e a adequada estruturação do processo avaliativo institucional.

Etapa de desenvolvimento

A etapa de desenvolvimento corresponde à execução das atividades planejadas no processo de autoavaliação. Nessa fase são realizadas pesquisas institucionais e a coleta de dados junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna são sistematizados em relatórios parciais e análises específicas por área, possibilitando momentos de reflexão institucional e subsidiando decisões relacionadas à organização didático-pedagógica, à gestão institucional, à infraestrutura e às políticas acadêmicas.

Etapa de consolidação

A etapa de consolidação compreende a análise integrada dos dados coletados e a elaboração do relatório final de autoavaliação institucional. Esse documento apresenta caráter analítico e interpretativo, permitindo avaliar criticamente o processo avaliativo e seus resultados em relação ao aprimoramento da qualidade institucional.

Nesse processo, a CPA atua como instrumento de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional, contribuindo para a identificação de aspectos que

demandam medidas corretivas ou estratégias de aprimoramento em curto, médio ou longo prazo.

Metodologia de coleta e análise de dados

O processo de autoavaliação institucional da AFYA PARAÍBA utiliza diferentes estratégias metodológicas para obtenção e análise das informações, entre as quais se destacam:

- Aplicação de questionários estruturados junto à comunidade acadêmica;
- Análise qualitativa e quantitativa das respostas obtidas;
- Observação sistemática do ambiente acadêmico e institucional;
- Análise documental de dados institucionais;
- Diálogo permanente da CPA com representantes de turma, docentes, Núcleo Docente Estruturante (NDE), corpo técnico-administrativo e gestores institucionais.

Esses procedimentos possibilitam a construção de diagnósticos institucionais consistentes, orientando o planejamento e o aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e administrativas.

Integração com o planejamento institucional

A sistemática de autoavaliação institucional fortalece a articulação entre os principais instrumentos de planejamento da instituição, especialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

O acompanhamento das metas institucionais ocorre por meio de diferentes mecanismos, entre os quais se destacam:

- Monitoramento periódico de metas, processos e resultados institucionais;
- Aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos de avaliação;
- Análise documental de dados institucionais;
- Avaliação de pares e análises específicas por curso;
- Monitoramento das diretrizes regulatórias do Ministério da Educação.

Essa sistemática contribui para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e para o fortalecimento da cultura institucional de avaliação.

Atribuições da Comissão Própria de Avaliação

Entre as principais atribuições da CPA da AFYA PARAÍBA destacam-se:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação nos processos avaliativos;
- Promover e fortalecer a cultura institucional de avaliação;
- Elaborar e coordenar o projeto de avaliação institucional;
- Coordenar a implementação das ações de autoavaliação;
- Realizar o levantamento de dados e informações institucionais relevantes;
- Elaborar relatórios parciais e o relatório anual de autoavaliação institucional;
- Encaminhar informações ao INEP conforme as exigências regulatórias;
- Divulgar os resultados das avaliações institucionais à comunidade acadêmica;
- Realizar análise crítica dos resultados obtidos, propondo melhorias institucionais;
- Atualizar o projeto de avaliação institucional sempre que necessário;
- Manter o regimento da CPA atualizado em conformidade com a legislação vigente.

A partir dessa sistemática de planejamento, coleta e análise de informações, a AFYA PARAÍBA consolida um processo contínuo de autoavaliação institucional, orientado pela participação da comunidade acadêmica e pela utilização dos resultados como instrumento de gestão e aprimoramento institucional.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA PARAÍBA está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021–2025 e orienta-se por uma visão integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação humanística, ética, interdisciplinar e socialmente comprometida.

A avaliação institucional é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e fundamenta-se em documentos institucionais e normativos, tais como regulamentos internos, portarias institucionais, estatutos e diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Nesse sentido, o processo avaliativo assume caráter diagnóstico, formativo e contínuo, permitindo identificar potencialidades institucionais, fragilidades e oportunidades de aprimoramento, subsidiando o planejamento estratégico e a tomada de decisões no âmbito acadêmico e administrativo.

A autoavaliação desenvolve-se a partir de uma dinâmica cíclica e sistemática, envolvendo as etapas de planejamento, coleta de dados, análise das informações, divulgação dos resultados e acompanhamento das ações de melhoria decorrentes da avaliação. No ciclo avaliativo de 2025, essas etapas foram conduzidas de forma integrada pela CPA, assegurando a participação dos diferentes segmentos institucionais.

2.1 Estrutura do processo avaliativo

O processo de avaliação institucional compreende um conjunto de etapas metodológicas inter-relacionadas que possibilitam a organização, execução e monitoramento das atividades avaliativas.

Entre as principais etapas do processo destacam-se:

- sensibilização da comunidade acadêmica;
- discussão dos parâmetros e indicadores de avaliação;
- elaboração ou revisão dos instrumentos avaliativos;
- definição das técnicas de coleta de dados;
- aplicação dos instrumentos de avaliação;
- tabulação e sistematização dos dados coletados;
- análise qualitativa e quantitativa dos resultados;
- divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;
- proposição de ações institucionais de melhoria;
- acompanhamento e monitoramento das ações implementadas.

Essa sistemática contribui para consolidar a avaliação institucional como instrumento permanente de monitoramento e aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo avaliativo conta com a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade, assegurando representatividade, pluralidade de perspectivas e legitimidade aos resultados obtidos.

Participam das atividades avaliativas:

- estudantes;
- docentes;
- corpo técnico-administrativo;
- comunidade externa vinculada às atividades acadêmicas e institucionais.

A composição plural da Comissão Própria de Avaliação garante a representação desses diferentes segmentos no desenvolvimento das atividades avaliativas, fortalecendo o caráter democrático e participativo da avaliação institucional.

2.3 Instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados ocorre principalmente por meio da aplicação de questionários eletrônicos elaborados especificamente para cada segmento da comunidade acadêmica.

Os instrumentos avaliativos contemplam aspectos relacionados aos eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES, abrangendo temas como:

- qualidade do ensino;
- desempenho docente;
- gestão acadêmica;
- infraestrutura institucional;
- serviços administrativos;
- comunicação institucional;
- processos acadêmicos;
- satisfação institucional.

Os questionários são disponibilizados por meio de plataforma digital institucional, permitindo o acesso dos participantes mediante autenticação individual, procedimento que assegura segurança, confiabilidade e rastreabilidade no processo de coleta de dados.

2.4 Procedimentos de coleta de dados

No ciclo avaliativo de 2025, a coleta de dados ocorreu em diferentes momentos ao longo do ano acadêmico, contemplando os distintos segmentos da comunidade acadêmica.

Foram realizadas as seguintes atividades:

Primeiro semestre

- avaliação do corpo docente realizada pelos estudantes.

Segundo semestre

- avaliação institucional realizada pelos estudantes;
- autoavaliação docente e avaliação dos setores institucionais;
- avaliação institucional realizada pelo corpo técnico-administrativo;
- avaliação da instituição pela comunidade externa vinculada às atividades de extensão, prestação de serviços e campos de prática.

Essa organização permitiu ampliar a abrangência do processo avaliativo e garantir maior representatividade das diferentes dimensões institucionais analisadas.

2.5 Tratamento e análise dos dados

Os dados coletados são processados por meio de sistema informatizado, que possibilita a tabulação automática das respostas e a geração de relatórios e gráficos analíticos.

A análise das informações envolve:

- tratamento quantitativo dos dados;
- análise qualitativa das percepções institucionais;
- interpretação dos resultados à luz dos eixos e dimensões do SINAES.

A utilização de ferramentas digitais proporciona maior agilidade no processamento das informações, confiabilidade dos dados e eficiência na geração de relatórios analíticos.

Para a mensuração das percepções institucionais, utiliza-se a Escala de Likert, proposta originalmente por Rensis Likert (1932), amplamente aplicada em pesquisas de opinião e avaliação institucional. Essa escala permite identificar o grau de concordância ou discordância dos respondentes em relação às afirmativas apresentadas nos questionários.

Durante a elaboração dos instrumentos avaliativos, foram adotados cuidados metodológicos para minimizar a ocorrência do chamado efeito halo, conceito discutido por Edward Thorndike, evitando que uma única percepção positiva ou negativa influencie indevidamente a avaliação de outros aspectos institucionais.

2.6 Organização da análise pelos eixos do SINAES

Para fins de organização e interpretação dos resultados, a análise foi estruturada com base nos cinco eixos definidos pelo SINAES, que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional.

Os eixos considerados foram:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
- Eixo 4 – Políticas de Gestão
- Eixo 5 – Infraestrutura Física

Essa organização possibilita sistematizar as informações coletadas e apresentar uma análise integrada do desempenho institucional, contribuindo para a identificação de potencialidades e oportunidades de aprimoramento.

2.7 Utilização dos resultados

Os resultados da avaliação institucional são utilizados como subsídio para:

- planejamento estratégico institucional;
- aprimoramento das políticas acadêmicas;
- melhoria dos serviços administrativos;
- aperfeiçoamento das práticas pedagógicas;
- fortalecimento da cultura institucional de avaliação.

A divulgação das informações ocorre por meio de reuniões institucionais, comunicação interna, devolutivas aos setores avaliados e disponibilização dos resultados nos canais institucionais, assegurando transparência e amplo acesso da comunidade acadêmica aos dados produzidos.

Além disso, os resultados constituem importante subsídio para a elaboração e implementação de planos de ação institucionais orientados à melhoria contínua das atividades acadêmicas, administrativas e dos serviços oferecidos pela instituição.

A avaliação institucional orienta-se pelos princípios da participação, continuidade e caráter formativo, consolidando-se como instrumento estratégico de gestão acadêmica e administrativa.

A análise sistemática das informações coletadas permite identificar potencialidades institucionais, fragilidades e oportunidades de aprimoramento, subsidiando a tomada de decisões fundamentadas em evidências e contribuindo para o fortalecimento da qualidade acadêmica.

Os resultados decorrentes desse processo avaliativo são apresentados e analisados no capítulo seguinte deste relatório, estruturados conforme os eixos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

2.8 Estratégias de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica

A efetividade do processo de autoavaliação institucional depende diretamente do nível de participação da comunidade acadêmica. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da AFYA PARAÍBA desenvolve estratégias permanentes de sensibilização e mobilização institucional, com o objetivo de ampliar o engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

As ações de sensibilização constituem parte fundamental da metodologia de autoavaliação, uma vez que contribuem para fortalecer a cultura institucional de avaliação, ampliar a adesão às pesquisas institucionais e promover maior compreensão acerca da importância da participação coletiva no aprimoramento contínuo da instituição.

Durante o ciclo avaliativo de 2025, a CPA implementou diversas estratégias de comunicação e mobilização voltadas à participação de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e membros da comunidade externa vinculados às atividades institucionais.

Entre as principais estratégias adotadas destacam-se:

- campanhas institucionais de divulgação da avaliação institucional;
- ações presenciais de sensibilização nos espaços acadêmicos;
- divulgação nas redes sociais institucionais e canais internos de comunicação;

- visitas da CPA às salas de aula para apresentação do processo avaliativo;
- ações interativas de engajamento com estudantes e docentes;
- produção e divulgação de materiais informativos e audiovisuais sobre o processo de avaliação institucional.

Essas iniciativas buscaram estimular a participação ativa da comunidade acadêmica nas pesquisas de avaliação institucional, reforçando a compreensão de que o processo de autoavaliação constitui um instrumento estratégico para o aprimoramento da qualidade acadêmica, da gestão institucional e dos serviços oferecidos pela instituição.

Além de ampliar a participação dos diferentes segmentos institucionais, as estratégias de sensibilização contribuíram para consolidar a cultura institucional de avaliação, fortalecendo o compromisso da AFYA PARAÍBA com a transparência institucional, a melhoria contínua da qualidade acadêmica e a gestão orientada por evidências.

2.9 Evidências das ações de sensibilização

Como parte das estratégias de mobilização desenvolvidas ao longo do ciclo avaliativo de 2025, foram implementadas ações estruturadas de comunicação institucional, formação docente e organização acadêmica, envolvendo coordenação de curso, Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Educacional (NAPED) e setores estratégicos da instituição.

As evidências demonstram a adoção de um planejamento sistemático, orientado por metas, com definição clara de responsáveis, prazos, estratégias de execução e monitoramento contínuo, assegurando coerência entre o planejamento institucional e sua efetiva implementação.

No âmbito da organização acadêmica, destaca-se a reorganização da programação de aulas teóricas e práticas, com a construção de cronogramas estruturados e integrados, promovendo melhor distribuição das atividades acadêmicas e ampliação do acesso dos estudantes aos cenários de prática. Essa ação resultou na otimização dos recursos institucionais e na qualificação do processo de ensino-aprendizagem, com maior previsibilidade e eficiência na gestão acadêmica.

No campo da qualificação pedagógica, foram desenvolvidas ações de capacitação e nivelamento docente, com foco no aprimoramento metodológico e na consolidação de

práticas educacionais alinhadas às diretrizes institucionais. As formações contemplaram metodologias ativas, estratégias de feedback formativo e condução de atividades educacionais centradas no estudante, sendo realizadas em parceria com o NAPED, configurando um processo contínuo de desenvolvimento docente.

Como estratégia de sensibilização para participação na avaliação institucional, foram executadas ações de comunicação direcionadas a estudantes e professores, incluindo campanhas institucionais, envio de comunicados oficiais e produção de materiais informativos digitais. Essas iniciativas ampliaram o alcance da informação, favoreceram a compreensão do processo avaliativo e contribuíram para o fortalecimento do engajamento da comunidade acadêmica.

Destaca-se, ainda, a implementação de capacitações voltadas aos preceptores, com foco na qualificação das práticas desenvolvidas nos cenários de estágio. Essas ações enfatizaram a condução metodológica e o fornecimento de feedback estruturado aos estudantes, fortalecendo a integração entre teoria e prática e ampliando a qualidade da formação profissional.

No que se refere à organização dos processos avaliativos, foi estruturado um calendário semestral para entrega de itens avaliativos, com definição de prazos e estratégias de acompanhamento, promovendo maior padronização, previsibilidade e qualidade das avaliações.

Adicionalmente, foram implementadas estratégias de comunicação ágil, por meio da produção de materiais informativos digitais (cards institucionais), facilitando a disseminação de orientações de forma acessível, objetiva e alinhada à identidade institucional.

Foram realizadas, ainda, ações de alinhamento metodológico com coordenadores de eixo, por meio de atendimentos individualizados e construção de planos de melhoria, assegurando maior padronização das práticas pedagógicas e fortalecimento da governança acadêmica.

Como estratégia de monitoramento, foram elaborados instrumentos sistemáticos de acompanhamento das práticas docentes, permitindo a avaliação contínua das atividades desenvolvidas em sala de aula e nos cenários de prática, com base em indicadores institucionais.

No âmbito do desenvolvimento acadêmico, foram promovidas ações de incentivo à atualização do currículo Lattes, contribuindo para o fortalecimento da produção científica e da qualificação docente.

Complementarmente, foram ofertados treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências socioemocionais e comunicacionais, abordando temas como empatia, comunicação institucional e relações interpessoais, contribuindo para a melhoria do ambiente acadêmico.

De forma integrada, essas ações evidenciam a consolidação de uma cultura institucional orientada à participação, ao engajamento da comunidade acadêmica e à melhoria contínua dos processos avaliativos e pedagógicos.



Ilustração 1 – Campanha institucional de divulgação da avaliação institucional 2025

Fonte: Acervo AFYA PARAÍBA, 2025.



Ilustração 2– Campanha institucional de divulgação da avaliação institucional 2025.1 e 2025.2

Fonte: Acervo AFYA PARAÍBA, 2025.



Ilustração 3 – Ações presenciais de sensibilização junto à comunidade acadêmica

Fonte: Acervo AFYA PARAÍBA, 2025.

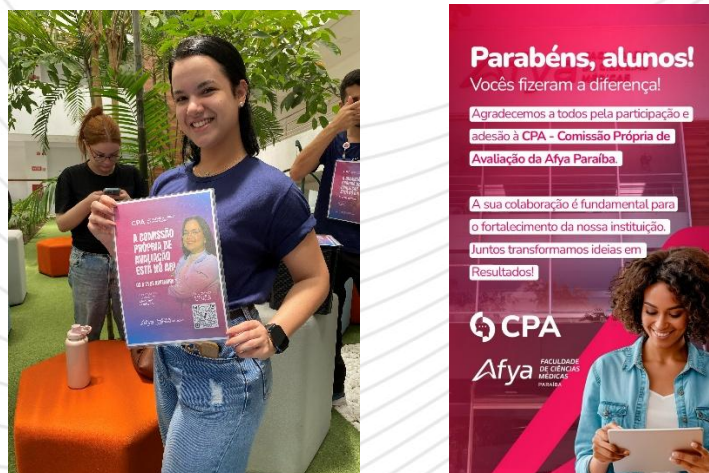


Ilustração 4 – Materiais informativos digitais utilizados na comunicação institucional

Fonte: Acervo AFYA PARAÍBA, 2025.

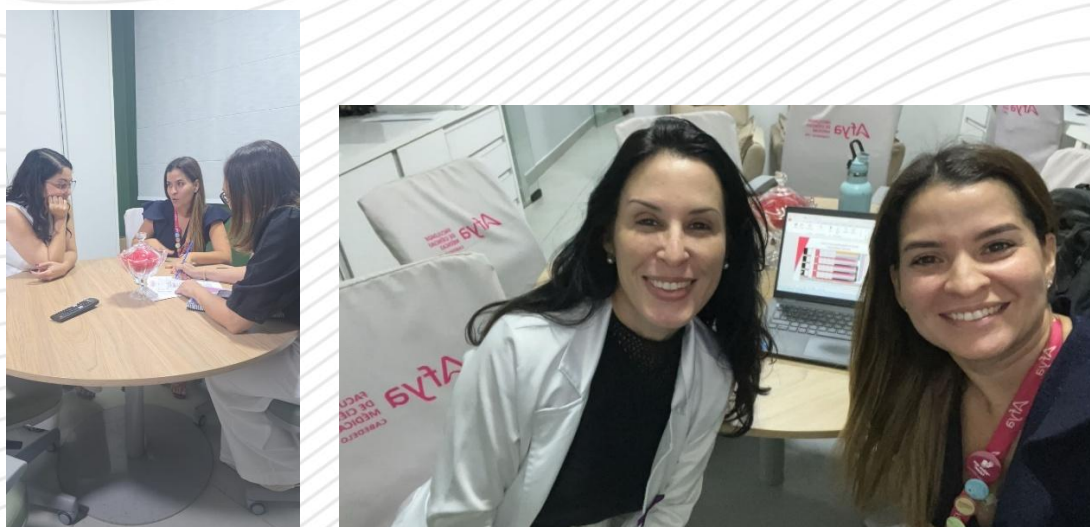


Ilustração 5 – Ações de capacitação e desenvolvimento docente realizadas em 2025

Fonte: Acervo AFYA PARAÍBA, 2025.

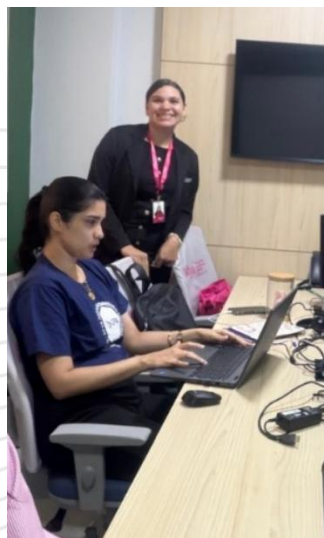


Ilustração 6 – Monitoramento das ações institucionais decorrentes da autoavaliação

Fonte: Acervo AFYA PARAÍBA, 2025.

Para a mensuração das percepções institucionais, utilizou-se a escala de Likert, amplamente reconhecida na literatura como instrumento válido para avaliação de atitudes e níveis de concordância dos respondentes.

A construção dos instrumentos considerou cuidados metodológicos para minimizar vieses, especialmente o efeito de halo, conforme descrito por Thorndike, buscando evitar que a percepção sobre um único aspecto influenciasse a avaliação global da instituição.

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialment e satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo

Ilustração 7 – Régua de satisfação institucional

Fonte: Grupo AFYA

- Pontuação ≥ 5 : não necessita de intervenção
- Pontuação entre 4,5 e 4,9: necessita de pequenas intervenções
- Pontuação = 4: necessita de intervenção sistemática

A análise dos dados foi conduzida a partir da categorização das respostas em níveis de favorabilidade, baixa favorabilidade e neutralidade, adotando uma abordagem analítica orientada à identificação de potencialidades e fragilidades institucionais. Essa estratégia permitiu não apenas mapear os pontos críticos, mas também reconhecer práticas consolidadas, subsidiando a definição de ações estratégicas para o aprimoramento contínuo da Instituição de Ensino Superior (IES).

A neutralidade foi considerada como um elemento interpretativo complementar, contribuindo para a consolidação das tendências predominantes em cada eixo avaliativo e auxiliando na leitura mais precisa dos dados.

Para além dos resultados quantitativos obtidos por meio do questionário eletrônico, a análise incorporou contribuições qualitativas provenientes das discussões realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), incluindo manifestações voluntárias e espontâneas dos diferentes segmentos institucionais. Essa triangulação metodológica conferiu maior profundidade analítica e robustez às conclusões alcançadas.

Ressalta-se que todas as ações institucionais encontram-se alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que orienta não apenas as atividades da CPA, mas também a gestão acadêmica e administrativa da instituição. Nesse sentido, o processo de avaliação institucional está intrinsecamente vinculado ao compromisso da AFYA PARAÍBA com o desenvolvimento regional, em suas dimensões técnico-científica, social e econômica, reafirmando o papel estratégico da educação superior na produção e disseminação do conhecimento.

Os eixos e dimensões que estruturaram o processo de autoavaliação foram organizados de forma a priorizar os principais pontos de melhoria identificados ao longo dos ciclos avaliativos, em consonância com a missão institucional. Para tanto, foram definidas variáveis estratégicas de análise, com foco na objetividade e na relevância dos indicadores, conforme preconizam as boas práticas em pesquisa avaliativa.

A divulgação dos resultados foi conduzida de forma sistemática e escalonada, contemplando todos os segmentos da comunidade acadêmica. O processo teve início nas instâncias diretivas, sendo posteriormente desdobrado para coordenações, corpo docente e demais colaboradores técnico-administrativos, por meio de feedbacks estruturados, reuniões institucionais e canais oficiais de comunicação, incluindo plataformas digitais e mídias internas.

No que se refere à comunidade externa, foram disponibilizados instrumentos específicos de avaliação em cenários de prática, eventos de extensão e pontos de atendimento, bem como formulários direcionados a prestadores de serviços, assegurando a escuta ampliada dos diferentes atores envolvidos no contexto institucional.

Todas as informações coletadas foram sistematizadas em relatórios analíticos, que fundamentam a elaboração e o acompanhamento de Planos de Ação, garantindo a retroalimentação contínua do processo avaliativo.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional consolida-se como uma ferramenta estratégica de gestão e transformação, extrapolando a dimensão diagnóstica e assumindo papel ativo na promoção da qualidade acadêmica e institucional. Assim, contribui para o fortalecimento integrado do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização, respondendo de forma consistente às demandas da comunidade e às diretrizes educacionais vigentes.

Diante desse cenário, evidencia-se que a adoção de um processo avaliativo contínuo, sistemático e formativo constitui um elemento fundamental para o fortalecimento das relações pedagógicas, institucionais e sociais, promovendo uma cultura organizacional orientada à excelência e à melhoria contínua.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

A autoavaliação da AFYA PARAÍBA fundamenta-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O processo avaliativo está estruturado com base nos cinco eixos que abrangem as dez dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, permitindo uma análise abrangente, sistêmica e integrada da realidade institucional.

Ao consolidar o ciclo avaliativo de 2025, a Comissão Própria de Avaliação evidencia a coerência entre as análises quantitativas e qualitativas produzidas nos diferentes eixos, reafirmando a autoavaliação como instrumento estratégico de gestão. Os resultados obtidos permitem compreender a percepção dos diferentes segmentos

institucionais e subsidiam o aperfeiçoamento contínuo das práticas acadêmicas, administrativas e institucionais.

O relatório de autoavaliação constitui, nesse contexto, um importante instrumento de diagnóstico institucional, na medida em que sistematiza dados, interpreta resultados e oferece subsídios qualificados para a tomada de decisão. Sua finalidade não se restringe ao atendimento das exigências legais e regulatórias, mas se estende ao fortalecimento da qualidade acadêmica e ao aprimoramento da gestão institucional.

Para que os resultados da avaliação se convertam em aperfeiçoamento efetivo, é imprescindível que as informações produzidas possuam caráter diagnóstico e sejam oriundas de fontes confiáveis. Nesse sentido, a participação da comunidade acadêmica nos instrumentos de avaliação, aliada à sistematização das respostas e à sua interpretação analítica, possibilita a formulação de metas, diretrizes e ações estratégicas voltadas à melhoria institucional.

A análise dos dados evidencia coerência entre as ações e práticas desenvolvidas pela instituição e os objetivos formulados no PDI, no PPI e no PPC. Além disso, observa-se a existência de mecanismos institucionais de revisão e atualização desses documentos, fortalecidos por processos participativos, tais como avaliações internas, reuniões com representantes de turma, encontros com docentes, reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), conselhos de curso e reuniões de gestão com os diferentes setores institucionais.

Esses espaços de escuta e diálogo institucional favorecem a revisão de planos de ensino, ementários, projetos de curso, programas e políticas institucionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo do desenvolvimento institucional. Tal dinâmica reafirma a articulação entre planejamento, gestão acadêmica, avaliação e melhoria permanente dos processos educacionais.

No âmbito do planejamento e da avaliação institucional, a CPA utiliza diferentes mecanismos de acompanhamento e monitoramento, entre os quais se destacam a análise de dados qualitativos e quantitativos, a aplicação da metodologia Net Promoter Score (NPS) e a realização de reuniões periódicas com lideranças estudantis e representantes de turma. Nesses momentos, são identificadas demandas, socializados resultados e discutidos encaminhamentos, fortalecendo o diálogo entre a gestão acadêmica e a comunidade discente.

Os resultados dos processos avaliativos subsidiam tanto a mantida quanto a mantenedora, oferecendo indicativos para o aperfeiçoamento da satisfação dos segmentos institucionais, da qualidade dos serviços internos, da formação acadêmica, da produção científica e do desenvolvimento regional. Nesse sentido, a avaliação institucional ultrapassa a dimensão diagnóstica e assume caráter transformador, na medida em que orienta ações concretas voltadas à melhoria da qualidade do ensino, da gestão e dos serviços prestados à sociedade.

A perspectiva formativa da autoavaliação também contribui para a redefinição de papéis e compromissos dos diferentes segmentos da instituição, reafirmando valores institucionais relacionados à formação humanística, ao rigor científico, à responsabilidade social e à gestão democrática. Desse modo, os resultados obtidos integram-se aos processos decisórios nos diversos âmbitos da gestão institucional.

Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo implementadas com base nas demandas identificadas no cotidiano acadêmico e nos resultados da avaliação institucional. No ciclo de 2025, considerando as necessidades institucionais e as demandas oriundas de agentes internos e externos, foram operacionalizadas diversas medidas em benefício da comunidade acadêmica, entre as quais se destacam:

1. Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Corporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
2. Aplicação semestral da ferramenta NPS (Net Promoter Score), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
3. Desenvolvimento, pelo Time de Gente, de estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta dos benefícios: Totalpass , plano de saúde, plano odontológico, ticket alimentação, seguro de vida, oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, Arena Intermare, projeto do coral “Cante e Encante”, projeto comer bem dentre outras;

4. Aplicação da Pesquisa Pulses bem como da Pesquisa GPTW com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho para captar feedback para corrigir problemas específicos de forma eficiente;
5. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais, como: webinars (seminários online em vídeos, gravados ou ao vivo), Afya Cast-Podcast da IES (conteúdo em áudio/vídeo trazendo debates sobre um assunto específico e disponibilizado através de um arquivo nas redes sociais e pelo youtube), lives e aulas abertas (transmissões ao vivo discutindo uma ou várias temáticas feitas por meio das redes sociais), imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES;
6. O III Congresso Internacional Médico-Estudantil da Afya Paraíba momento para apresentar os conhecimentos e descobertas dos estudantes da Afya Paraíba, bem como, as inovações e contribuições para a Medicina;
7. Acolhimento da COPEXII com alunos membros das ligas acadêmicas, projetos de pesquisa, extensão e monitorias a fim de compartilhar informações relacionadas as diretrizes, normas e rotinas dos projetos;
8. Realização da Semana de Desenvolvimento Docente (SDD) que visa promover o desenvolvimento de habilidades e obtenção de conhecimentos, propondo um maior entrosamento entre os docentes e a instituição. Tudo isso, tendo como foco o desempenho acadêmico dos alunos da IES;
9. Realização pelo NAPED de capacitações docentes focadas em estratégias pedagógicas nas metodologias ativas e inovações tecnológicas. Destaque para o NAPED DAY e participação no Fórum Inter-regional de Práticas Extraordinárias (FIPEX) objetivando socializar experiências didático-pedagógicas exitosas. Além disso, destaca-se, também, a participação dos docentes no Fórum do Consórcio Sthem Brasil;
10. Realização do Teste do Progresso Institucional – TPI para alunos do primeiro ao décimo segundo período do curso de Medicina. O TPI é uma avaliação cognitiva para mensurar o desempenho cognitivo dos discentes durante o curso, verificação da consolidação contínua e progressiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;

11. Desenvolvimento do programa Afycionados por Ciência que tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando capacitação do corpo discente e docente;
12. Continuidade do Programa Qualifica Afya para disseminar a cultura da pesquisa no curso de medicina vocacionada para o empreendedorismo e a inovação;
13. O CONIMA - Congresso Internacional de Medicina Afya visou atender à comunidade acadêmica, o nosso corpo docente e em especial as instituições de ensino Afya e instituições parceiras no exterior, com a exposição de temas de relevante interesse vocacional e interdisciplinar, permitindo-se a observação das múltiplas compreensões relativas ao estudo em um cenário nacional e internacional;
14. Implantação de compromisso público de materialização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5 “Equidade de Gênero”, do Pacto Global da ONU (AGENDA 2030), em que a IES se compromete a ter 50%;
15. Disponibilização da Academia de Idiomas Afya - AIA, uma plataforma com 25 idiomas, disponíveis para alunos, professores e técnicos-administrativos;
16. Disponibilização de ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: DynaMed; Medical Harbour/Athena Hub; Whitebook; Ebsco; Plataforma Lt Instruments; Biblioteca Virtual; bonecos simuladores diversos; entre outras, objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência na aquisição das habilidades médicas;
17. A preparação para o melhor Enade da AFYA PARAÍBA com o Projeto Enade Contínuo para os enadistas 2027;
18. Reconhecimento Acadêmico Semestral visa reconhecer os esforços e incentivar os alunos ao engajamento nas ofertas da IES é uma prática muito comum na Afya Paraíba. Deste modo, semestralmente, ocorre uma cerimônia para premiação dos alunos que obtiveram melhor desempenho acadêmico do período;
19. O Environmental Social and Governance - ESG adota as melhores práticas ambientais e sociais por meio de projetos em ensino, pesquisa e extensão, como também de ações e treinamentos voltados aos colaboradores e a comunidade acadêmica, de uma maneira que os impactos sejam observados pela sociedade, tanto no seu entorno como de maneira geral;

20. Project Management Office PMO – Uma iniciativa estratégica que visa aprimorar continuamente os serviços oferecidos aos alunos, através da padronização e aprimoramento dos processos de gerenciamento de projetos dentro da instituição. Dessa forma, o PMO não apenas otimiza a execução de projetos, mas também promove uma cultura de excelência e inovação dentro da faculdade, preparando nossa equipe para enfrentar os desafios e demandas em constante evolução do cenário educacional.
21. Feiras de saúde - A Feira de Saúde é uma iniciativa institucional que oferta a população serviços como verificação de pressão arterial, modelos de simulação de anatomia, teste glicêmico, atendimento nutricional, orientações sobre qualidade de vida e equipe de imunização.
22. Café com o NAPED – Promover a compreensão do ambiente profissional, entender que o trabalho é uma extensão do domiciliar, respeitar esse espaço como um local onde deve ser sempre respeitado e priorizado o cuidado, leveza e trocas, para além do cumprimento das demandas diárias.
23. OFFWORK – Um “Tempo fora do trabalho”, um evento de confraternização docente com objetivo de recarregar energias, cultivar o engajamento e a socialização entre docentes. Adicionado a este momento, um delicioso jantar e boa música.
24. Cerimônia do jaleco - A cerimônia do jaleco, que entre seus protocolos possui a simbologia de vestir o jaleco pela primeira vez, recebe centenas de pessoas, entre alunos, familiares e colaboradores da instituição, que celebraram fervorosamente o novo passo dado por cada discente que, a partir do semestre, começa a construir sua trajetória médica junto a Afya, o maior hub em educação médica do país.
25. O Flash Mob - É mais uma iniciativa da IES para que possa, de forma lúdica, despertar o interesse do aluno para uma situação que pode acontecer no dia a dia. O aluno aprende em sala de aula e, em cena real, outros alunos podem vivenciar e aprender de uma forma diferente.
26. Masterclass: A iniciativa de proporcionar novas experiências de aprendizado e uma bagagem de conhecimento mais leve através de novas metodologias de ensino, é sempre desafiadora e requer do docente responsável muita iniciativa e criatividade para atrair o discente a sua proposta. Foi diante desse desafio e com

essa ótica que a Afya Paraíba preparou para os alunos uma vivência inovadora, intitulada de Masterclass e a iniciativa que envolve a prática de teatro.

27. Afya Global Meeting: O 5º AFYA Global Meeting visou atender à comunidade acadêmica, o nosso corpo docente e, em especial, as coordenações de internacionalização de todas as Instituições de Ensino AFYA no Brasil, com a exposição de temas de relevante interesse vocacional e interdisciplinar, permitindo-se a observação das múltiplas compreensões relativas ao estudo em um cenário nacional e internacional. Tivemos a V Mostra Científica Internacional do Grupo Afya onde a Afya Paraíba ficou em 1º lugar em submissões de trabalhos científicos com publicação em anais do evento.
28. O app da central do aluno, através do aplicativo, o aluno consegue acompanhar sua situação acadêmica e financeira, além de realizar suas solicitações.

Os dados analisados neste eixo demonstram que o planejamento e a avaliação institucional encontram-se articulados de forma consistente, permitindo que a instituição desenvolva ações alinhadas ao seu projeto educativo, à sua missão e às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade. Assim, a autoavaliação reafirma-se como instrumento essencial de gestão e de qualificação institucional, contribuindo para o fortalecimento da excelência acadêmica e para a consolidação de uma cultura avaliativa permanente.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – AFYA PARAÍBA evidencia impacto regional e social relevante, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025). Desde sua implantação, a instituição tem se consolidado como agente estratégico de interlocução com a sociedade, contribuindo tanto para o desenvolvimento econômico quanto para a qualificação das ações em saúde no contexto local e regional.

A inserção dos estudantes na comunidade ocorre desde os períodos iniciais dos cursos, promovendo a integração entre formação acadêmica e realidade social, com vistas ao desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas do território. O perfil do egresso do curso de Medicina da AFYA PARAÍBA está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, instituídas pela Resolução CNE nº 3, de 20 de junho

de 2014. Conforme disposto em seu Art. 3º, o curso visa a formação de um profissional com perfil generalista, humanista, crítico, reflexivo e ético, apto a atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, tanto no âmbito individual quanto coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a dignidade humana e a integralidade do cuidado.

Essa concepção formativa orienta uma abordagem contextualizada do processo saúde-doença, reconhecendo suas determinações sociais e a complexidade dos cenários contemporâneos. Nesse sentido, a instituição reafirma seu compromisso com uma formação integral, pautada na construção do conhecimento, no exercício da cidadania, na participação social e na valorização de princípios éticos.

O planejamento institucional e a execução das ações acadêmicas e administrativas são orientados por estratégias contínuas de melhoria, alinhadas aos objetivos estabelecidos no PDI. O documento contempla diretrizes para as áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura e políticas institucionais, assegurando coerência entre o planejamento estratégico e a prática institucional.

A AFYA PARAÍBA estimula a compreensão crítica dos problemas contemporâneos, especialmente aqueles relacionados ao contexto regional e nacional, por meio da oferta de serviços especializados à comunidade e do desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Essa interação promove uma relação de reciprocidade entre instituição e sociedade, favorecendo a produção e a socialização do conhecimento.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão potencializa a produção científica, fomenta a reflexão social e viabiliza a implementação de programas institucionais de intervenção, contribuindo para a transformação da realidade social e para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

As estratégias previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) materializam-se em ações institucionais consolidadas, evidenciando a articulação entre planejamento, avaliação e gestão, dentre as quais se destacam:

- Realização de processos participativos e sistemáticos de revisão do PDI, envolvendo diferentes segmentos institucionais, com definição de diretrizes, metas estratégicas e ações para o novo ciclo quinquenal, fundamentadas em análises coletivas e diagnósticos institucionais;
- Consolidação da cultura organizacional por meio da integração entre a Avaliação

Institucional e o planejamento estratégico, com a implementação de sistema de gestão integrada voltado à otimização de processos e ao apoio qualificado à tomada de decisão;

- Estruturação do planejamento estratégico setorial, com incorporação dos resultados da autoavaliação institucional, permitindo a identificação de fragilidades e potencialidades e orientando ações de melhoria contínua;

- Institucionalização da Avaliação Institucional Interna como processo contínuo, sistemático e participativo, construído coletivamente e com impacto direto na gestão acadêmica e administrativa;

- Desenvolvimento de programas de formação continuada docente, ofertados pelo NAPED, com foco na qualificação pedagógica, inovação educacional e fortalecimento das práticas de ensino;

- Implementação de planos de desenvolvimento docente, tanto em nível individual quanto por eixos estratégicos institucionais, promovendo o aprimoramento contínuo das competências profissionais;

- Manutenção de acervo bibliográfico atualizado e diversificado, com aproximadamente 9.830 exemplares, além de acesso a bases de dados especializadas (EBSCO, DynaMed e Minha Biblioteca), assegurando suporte às atividades acadêmicas e científicas;

- Disponibilização de infraestrutura acadêmica qualificada, incluindo biblioteca com laboratório de informática e ambientes adequados ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Realização de melhorias contínuas na infraestrutura institucional, com base em demandas identificadas em avaliações internas e externas, devidamente encaminhadas aos setores responsáveis;

- Fortalecimento de projetos institucionais alinhados aos princípios ESG, promovendo responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, respeito à diversidade e gestão democrática.

No âmbito da responsabilidade social, a AFYA PARAÍBA, considerando o cenário contemporâneo marcado por transformações científicas, tecnológicas, econômicas, sociais e éticas, desenvolve uma Política de Responsabilidade Social que envolve a comunidade acadêmica e o entorno institucional, reafirmando o compromisso com a formação de profissionais e cidadãos críticos, éticos e socialmente responsáveis.

Essa política orienta o desenvolvimento de ações institucionais com os seguintes

objetivos:

- promover a formação de valores voltados à sustentabilidade, à justiça social e ao desenvolvimento humano, integrando ensino, pesquisa e extensão;
- fortalecer o engajamento institucional com as demandas sociais locais e regionais, contribuindo para a redução das desigualdades sociais;
- desenvolver atividades acadêmicas que promovam inclusão, desenvolvimento econômico e avanço científico e tecnológico;
- estimular experiências formativas voltadas a intervenções de relevância social;
- incentivar práticas de voluntariado e ações solidárias;
- promover atuação ética e sustentável, com adoção de práticas de proteção ambiental;
- fortalecer a governança institucional orientada por princípios de responsabilidade social, com foco na identificação e mitigação de impactos sociais, ambientais e econômicos.

Nesse sentido, a instituição desenvolve, de forma interdisciplinar, programas e ações que consolidam suas identidades social, pedagógica e científica, com destaque para iniciativas inovadoras e de impacto social, tais como:

- **Energia Solar:** Implementação de sistema de geração de energia por fontes renováveis, com 991 placas solares e produção média de 190 mil kWh por semestre, garantindo autossuficiência energética e redução de impactos ambientais;
- **Gestão de resíduos sólidos:** Adoção de práticas sustentáveis para descarte de resíduos perigosos e não perigosos, incluindo recicláveis, orgânicos e eletrônicos, com registro de mais de 5.400 kg de resíduos recicláveis em 2025;
- **Horta Orgânica:** Desenvolvimento de projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão, com ações de educação em saúde e sustentabilidade em parceria com escolas municipais;
- **Ações na Aldeia Vitória:** Realização de ações de saúde em comunidades indígenas, com oferta de serviços como aferição de pressão arterial, glicemia, auriculoterapia e avaliação nutricional, totalizando 76 atendimentos em uma única ação;
- **Programa de Inovação, Empreendedorismo e Empregabilidade (PIEE):** Promoção de atividades voltadas ao desenvolvimento de soluções inovadoras na área da saúde, com incentivo ao empreendedorismo e à inovação;
- **Ações de inclusão e equidade:** Desenvolvimento de iniciativas voltadas à

promoção da igualdade, diversidade e dignidade, incluindo ações específicas para populações vulneráveis;

- **Campanhas de conscientização em saúde:** Realização de ações institucionais como Outubro Rosa, Setembro Amarelo e Novembro Azul, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e promoção do bem-estar;

- **Sustentabilidade ambiental:** Promoção de atividades educativas, como Mostra de Sustentabilidade, voltadas à conscientização ambiental e práticas sustentáveis;

- **Ações voltadas à terceira idade:** Desenvolvimento de iniciativas de promoção da saúde e qualidade de vida de idosos, com atendimentos multidisciplinares;

- **Equidade de gênero:** Compromisso institucional com a Agenda 2030, com meta de alcançar 50% de mulheres em cargos de gestão e adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs);

- **Responsabilidade social institucional:** Participação na Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular (ABMES), com reconhecimento por meio do selo de Instituição Socialmente Responsável.

Ilustração 8- Selo de Instituição Socialmente Responsável



Fonte: Acervo Afya Paraíba

A Responsabilidade Social, nesse cenário, assume caráter estruturante no desenvolvimento institucional, promovendo uma visão sistêmica e integrada entre os

diversos setores da instituição. Essa articulação viabiliza a implementação de ações orientadas por princípios éticos e pelo compromisso com o desenvolvimento social equitativo e sustentável, contribuindo para a produção e a disseminação de conhecimentos socialmente responsáveis e para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a transformação da realidade.

Além disso, a instituição investe na formação continuada de docentes e colaboradores técnico-administrativos sob a perspectiva da Responsabilidade Social Universitária, bem como incentiva a iniciação científica orientada à solução de problemas sociais, por meio de abordagens interdisciplinares, pesquisa aplicada, desenvolvimento sustentável e promoção do desenvolvimento humano.

A AFYA PARAÍBA compreende que a garantia do direito à educação inclusiva constitui um eixo fundamental de sua responsabilidade social. Nesse sentido, adota políticas institucionais que contribuem para o desenvolvimento econômico e social, com foco na melhoria das condições de vida da população e na promoção da inclusão. O acesso, a permanência e o sucesso acadêmico de grupos historicamente vulnerabilizados são compreendidos como elementos essenciais para a efetivação da equidade e da justiça social no âmbito educacional.

A Política de Diversidade, Acessibilidade e Inclusão da AFYA PARAÍBA orienta ações institucionais voltadas à promoção de ambientes educacionais inclusivos, assegurando que a prática pedagógica ultrapasse os limites da transmissão de conteúdos e contribua para a formação de valores humanos, bem como para o reconhecimento da diversidade e da transformação cultural na formação inicial e continuada.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com os marcos legais das políticas públicas educacionais, a instituição articula a Política de Diversidade, Acessibilidade e Inclusão com a Política de Atendimento ao Discente, priorizando ações voltadas aos seguintes grupos:

- **Pessoas com necessidades educacionais especiais:** promoção da inclusão de estudantes com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico-motora, múltiplas deficiências e altas habilidades/superdotação, assegurando condições adequadas de acesso, permanência e aprendizagem;

- **Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** atendimento orientado pela Lei nº 12.764/2012, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008);

- **Diversidade de gênero, orientação sexual e diversidade étnico-racial:** promoção do respeito, acolhimento e valorização da diversidade, por meio de ações educativas e projetos institucionais, como o Projeto Afycionados por Ciência, com grupos de estudo voltados à diversidade e à construção de identidades;
- **Acessibilidade arquitetônica:** adequação da infraestrutura institucional às normas vigentes, com eliminação de barreiras arquitetônicas e garantia de mobilidade, conforme a NBR 9050, incluindo rampas, sinalização acessível, sanitários adaptados e espaços adequados à circulação de pessoas com deficiência.

No contexto educacional, a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos avaliativos fortalece o protagonismo institucional, na medida em que estudantes, docentes e colaboradores se constituem como sujeitos ativos na construção e ressignificação das práticas acadêmicas.

Dessa forma, o delineamento do perfil institucional da AFYA PARAÍBA consolida-se a partir do permanente movimento de reflexão sobre o papel da educação superior na sociedade, considerando as dimensões histórica, cultural, social e econômica do território em que está inserida, reafirmando seu compromisso com a qualidade da formação acadêmica e com o desenvolvimento regional.

3.3 Eixo 3 – Políticas acadêmicas

As políticas de ensino da AFYA PARAÍBA encontram-se implantadas e orientadas para o fortalecimento da qualidade acadêmica, adotando práticas reconhecidamente exitosas, inovadoras e coerentes com o perfil do egresso pretendido. Tais políticas contribuem para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem, ao favorecer o uso de recursos didático-pedagógicos contemporâneos, metodologias ativas, interdisciplinaridade, avaliação formativa e estratégias compatíveis com o atendimento educacional especializado.

O curso desenvolve ações acadêmicas alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes pedagógicas institucionais, assegurando coerência entre os métodos de ensino, os processos avaliativos, o uso de tecnologias educacionais e a formação profissional do estudante. Esse conjunto de práticas fortalece uma formação crítica, ética, humanística e tecnicamente qualificada.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente (NAPED), implantado em 2017, constitui órgão estratégico de apoio didático-pedagógico aos docentes, sendo responsável pelo desenvolvimento e aplicação de instrumentos de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação. Seu foco principal reside na formação continuada e na atualização docente, promovendo espaços de diálogo, troca de experiências e oficinas voltadas às metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Entre os principais objetivos do NAPED, destacam-se:

- qualificar sistematicamente os processos educativos da instituição, em conformidade com o PDI, o PPC e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- orientar e acompanhar os docentes em questões didático-pedagógicas;
- promover a qualificação permanente do corpo docente a partir de projetos e demandas específicas;
- planejar e realizar, juntamente com as coordenações dos docentes de eixo, treinamentos voltados ao desenvolvimento continuado;
- articular ações de desenvolvimento docente com as coordenações de eixo;
- contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos processos de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do PPC;
- auxiliar as atividades dos órgãos de apoio e prestação de serviços ao corpo docente;
- orientar e supervisionar a elaboração de documentos didático-pedagógicos, como planos de ensino e instrumentos de avaliação;
- orientar os docentes na identificação, registro e análise de comportamentos formadores do perfil profissional e ético previsto nos documentos institucionais;
- fornecer relatórios analíticos para subsidiar a tomada de decisão;
- colaborar com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- participar diretamente do processo de avaliação da aprendizagem, integrando comissões nacionais e locais, incluindo capacitações sobre matriz de encomenda, elaboração e validação de itens;
- desempenhar as demais atribuições inerentes ao seu campo de atuação e aquelas delegadas pela Diretoria de Graduação.

As políticas de ensino buscam favorecer a formação de profissionais multicomponentes, empreendedores e com visão crítica da realidade regional, aptos a

atuar de forma transformadora no contexto em que se inserem. O ensino é concebido em perspectiva inter e transdisciplinar, ainda que preserve especificidades profissionais, apoiando-se em bases científicas sólidas e articuladas às demandas contemporâneas da formação superior.

Ao longo dos anos, a instituição vem implantando nova dinâmica para o processo de ensino-aprendizagem, incorporando ferramentas e ambientes voltados à melhoria das condições acadêmicas e ao fortalecimento da cultura digital. Entre essas iniciativas destacam-se a instalação de datashow em salas de aula, climatização dos ambientes, sala de audiovisual, laboratório de informática e implantação de coworking, evidenciando a preocupação institucional em responder ao perfil dos estudantes contemporâneos e ao uso rotineiro das tecnologias da informação.

A instituição também oferece cursos obrigatórios e ações pedagógicas de formação continuada por meio da Universidade Corporativa Afya, destinados à comunidade docente e aos colaboradores técnico-administrativos, visando atender às exigências do ato de ensinar e à compreensão dos diferentes segmentos que compõem o processo de trabalho acadêmico.

As atividades de ensino são desenvolvidas em estreita vinculação com a iniciação científica e a extensão, assegurando que o ensino esteja articulado à produção do conhecimento e à sua contribuição social. Nesse sentido, busca-se garantir que cada atividade de pesquisa dialogue com o conhecimento acumulado e se vincule à melhoria da qualidade de vida da população, ao passo que cada atividade de extensão se constitua em espaço privilegiado de articulação entre docentes, discentes e comunidade, integrando saber acadêmico e saber popular.

A AFYA PARAÍBA compreende a iniciação científica como dimensão essencial do processo de ensino-aprendizagem e da formação do espírito crítico e investigativo. Sua valorização permite que o estudante ultrapasse uma postura passiva e assuma papel mais autônomo e protagonista em seu percurso formativo, ampliando a aprendizagem para além do tecnicismo e favorecendo a reflexão sobre questões científicas, sociais, ambientais e humanísticas.

A Coordenação de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPEXII) é responsável pela organização, planejamento, acompanhamento e supervisão das atividades relacionadas à pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, com foco no aprimoramento do processo formativo. Entre suas atribuições, destacam-se:

- planejar, acompanhar, avaliar e integrar as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição na graduação e na pós-graduação;
- representar a instituição em assuntos acadêmicos junto aos órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior e demais instâncias relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação;
- acompanhar os processos acadêmicos da pós-graduação e o lançamento de informações nos sistemas institucionais;
- acompanhar processos seletivos dos cursos de pós-graduação;
- incentivar publicações institucionais e técnico-científicas, fortalecendo a produtividade científica docente e discente;
- atuar na captação de recursos de fomento às atividades de pesquisa e extensão;
- coordenar ações de mobilidade acadêmica, internacionalização, inovação e empreendedorismo;
- propor aos colegiados de curso ações relativas a trabalho de conclusão de curso, monitoria, iniciação científica e outras atividades vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- atender às solicitações relativas à seleção e contratação de monitores;
- executar outras competências atribuídas pelo CONSUP e pela Diretoria.

O princípio da integração, em consonância com a LDB/96, especialmente no art. 43, orienta a finalidade da educação superior sob a perspectiva da diversidade como riqueza e da pluralidade de pontos de vista como base para a difusão do conhecimento. Nessa direção, a instituição assume como necessidade e responsabilidade social o fortalecimento das relações entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo todos os envolvidos como sujeitos ativos desde o planejamento até a avaliação das ações.

A AFYA PARAÍBA consolidou sua inserção social por meio do ensino, da iniciação científica, da extensão e, mais recentemente, da inovação e da internacionalização, reafirmando suas identidades sociais, pedagógicas e científicas. Também se destaca a monitoria acadêmica, que oportuniza aos estudantes o desenvolvimento de autonomia nos estudos, o aprofundamento de conteúdos e o despertar para a docência, promovendo ainda integração entre acadêmicos de diferentes períodos.

A instituição estimula a iniciação científica na graduação por meio da participação de docentes e discentes em projetos que articulam investigação, prática profissional e compromisso social. Nesse sentido, criou o *Programa Institucional de Apoio à*

Participação e Realização Docente e Discente em Eventos Científicos e em Publicações Científicas, destinado a ofertar apoio operacional e/ou financeiro à participação em eventos e à divulgação científica.

Entre os projetos de pesquisa em desenvolvimento, destacam-se:

1. Pesquisa

- a. Análise da violência contra populações vulneráveis – mulheres, crianças e LGBTQIAP+;
- b. Avaliação da prevalência e dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença do olho seco entre estudantes de Medicina do Estado da Paraíba;
- c. Avaliação do efeito do fenótipo cintura hipertrigliceridêmica sobre hiperuricemia em homens não diabéticos da região metropolitana de João Pessoa – PB;
- d. Efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua no manejo da dor em pacientes oncológicos: um ensaio clínico randomizado;
- e. Percepção dos profissionais da atenção básica sobre o autismo – em busca do diagnóstico precoce;
- f. Cuidar de Quem Cuida: aplicativo PICS para o bem-estar do profissional de saúde;
- g. FCM em Alerta: conhecendo a saúde da população quilombola;
- h. Multidimensionalidade do cuidado em saúde da pessoa idosa;
- i. Perfil de atendimento de crianças alérgicas à proteína do leite de vaca;
- j. Fatores prognósticos na paralisia facial periférica: estudo de coorte;
- k. Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) no cuidado à saúde mental: produção científica, possibilidades e aplicações nos indígenas da Aldeia Vitória, no município do Conde – PB.

2. Extensão

- a. PROAHC – Projeto de Apoio Humanizado ao Portador de Câncer;
- b. FCM em Alerta;
- c. Horta Orgânica: Saúde e Sustentabilidade;
- d. Saúde na Comunidade;
- e. Além da Medicina – acolhendo a população em situação de rua;
- f. Mais Visão para Escolares da Rede Pública;
- g. Cuidados paliativos na saúde do idoso institucionalizado;

- h. Abordagens médicas na prevenção e promoção à saúde da mulher;
- i. Autismo: entender para cuidar;
- j. A automedicação por jovens e adolescentes e os riscos associados;
- k. Ações de extensão em biossegurança: construindo um ambiente de saúde mais seguro para todos;
- l. Primeiros Socorros AFYA – PRISOA;
- m. Saúde da criança e do adolescente: uma abordagem sobre a sexualidade;
- n. Mãos que salvam;
- o. Alimentação escolar sob a perspectiva das merendeiras: segurança microbiológica dos alimentos;
- p. Descobrimos a Anatomia: uma realidade prática de educação popular;
- q. Atividades lúdicas educativas no abrigo de idosos do AMEM: um projeto de extensão;
- r. Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV-FCMPB);
- s. Associação Atlética Acadêmica de Medicina Impiedosa FCM-PB.

Os projetos de pesquisa e extensão desenvolvem práticas junto à comunidade, estudos científicos e análises de problemas com base na literatura nacional e internacional, visando à produção de conhecimento técnico-científico para docentes e discentes envolvidos.

Em 2021 foi lançado o *Programa Afycionados por Ciência*, subdividido em duas frentes principais: o *Programa de Concessão de Subsídios para Participação em Eventos Científicos*, voltado ao apoio a docentes, preceptores e discentes na apresentação de trabalhos científicos; e o *Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa na Área Médica*, destinado à seleção de docentes e discentes da graduação e pós-graduação médica para desenvolvimento de pesquisas voltadas, especialmente, à atenção básica em saúde. A iniciativa busca institucionalizar uma filosofia de trabalho pautada na articulação entre pressupostos teóricos e realidade concreta, com vistas à geração de novos saberes.

Toda pesquisa que envolva coleta de dados com seres humanos, independentemente da metodologia adotada, deve ser submetida à análise ética de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), regulamentado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). A submissão ocorre por meio da Plataforma Brasil, sob responsabilidade do pesquisador coordenador.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba foi criado em 24 de outubro de 2006 pelo Conselho Superior de Ensino (CONSUP), com a finalidade de defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade, além de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa na instituição, em consonância com padrões éticos, conforme as recomendações do CNS/CONEP e a Resolução nº 466/2012.

Como forma de incentivar a escrita e a publicação acadêmica, a instituição mantém a *Revista da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – RFCM* (ISSN: 2965-2383), periódico eletrônico oficial de divulgação científica, de caráter interdisciplinar, com ênfase em saúde e educação em saúde. A revista possui periodicidade quadrimestral, fluxo contínuo de submissão e acesso aberto, aceitando artigos originais, revisões integrativas, metanálises, estudos de caso e relatos de experiência. Seu segundo volume foi publicado em 2024.

As transformações sociais contemporâneas exigem profissionais atentos, críticos e conscientes da incompletude do próprio conhecimento, capazes de aprender continuamente. Nessa perspectiva, a AFYA PARAÍBA estimula o protagonismo discente por meio do apoio à IFMSA e à constituição de Ligas Acadêmicas Científicas.

A *IFMSA Brazil*, parte da International Federation of Medical Students' Associations, constitui importante espaço de desenvolvimento estudantil, representatividade, educação médica, promoção de saúde, produção científica e intercâmbio acadêmico. A AFYA PARAÍBA integrou os comitês da IFMSA Brazil em 2021 e 2022.

As Ligas Acadêmicas de Medicina são entidades científicas sem fins lucrativos, criadas e geridas por estudantes de Medicina com interesse comum em determinada área do conhecimento, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cada liga conta com professor orientador e, no mínimo, sete discentes. Entre as ligas em funcionamento, destacam-se:

1	Liga Acadêmica de Oftalmologia Da Paraíba (OFTALMOLIGA-PB)
2	Liga de Medicina Diagnóstica e Raciocínio Clínico da Paraíba (MEDCLIN-PB)
3	Liga Acadêmica de Cardiointensivismo da Paraíba (LACIN)
4	Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANUP)
5	Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Paraíba (LIAGO)
6	Liga Acadêmica de Atenção Paliativa e Tanatologia da Paraíba (LAAPAT-PB)

7	Liga Acadêmica de Medicina e Pesquisa (LIMEP)
8	Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Gastrocirurgia da Paraíba (LAGG)
9	Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Paraíba (LIAGG)
10	Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade da Paraíba (LAFAM-PB)
11	Liga Acadêmica de Clínica Médica da Paraíba (LACM-PB)
12	Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria da Paraíba (LIANP-PB)
13	Liga Acadêmica de Hematologia da Paraíba (LAHEP)
14	Liga Acadêmica de Urgência e Emergência Médica da Paraíba (LAUEM-PB)
15	Liga Acadêmica de Neuroanatomia Clínica e Cirúrgica da Paraíba (LINACC-PB)
16	Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica da Paraíba (LACIPED PB)
17	Liga Acadêmica de Saúde Mental da Paraíba (LASM-PB)
18	Liga Acadêmica De Psiquiatria Da Paraíba (LIAP-PB)
19	Liga paraibana de cirurgia de cabeça e pescoço (LICCAB-PB)
20	Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia Clínica e Cirúrgica da Paraíba (LAGOC PB)
21	Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica da Paraíba (LACP-PB)
22	Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica da Paraíba (LIACC)
23	Liga Acadêmica De Medicina Esportiva E Ortopedia Da Paraíba (LAMEO)
24	Liga de Anatomia Orientada para clínica (LAOC)
25	Liga Acadêmica de Trauma o Ortopedia (LIATOPB)
26	Liga de Emergência e Trauma da Paraíba (LIET)
27	Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica da Paraíba (LAPCT-PB)
28	Liga Paraibana de Cirurgia Geral (LIPAC)

As atividades de extensão contam, igualmente, com o respaldo da Diretoria Acadêmica e da Coordenação de Curso, além de estarem alinhadas à *Política de Extensão da COPEXII*, fundamentada no Plano de Desenvolvimento Institucional atualmente em vigor. Considera-se, ainda, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96), especialmente o art. 43, que explicita as finalidades da educação superior e destaca o papel da extensão universitária na produção e disseminação do conhecimento. Soma-se a isso o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei nº 10.861/2004), que inclui a extensão entre os critérios de avaliação das instituições de ensino superior no Brasil.

Além disso, como práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras, mantidas com recursos próprios da instituição, são fomentados e promovidos projetos que

fortalecem o compromisso com a formação integral, a responsabilidade social e a articulação entre teoria e prática.

É evidente que a extensão desempenha papel central no desenvolvimento do senso crítico e analítico dos estudantes, por meio de atividades de responsabilidade social, organização de eventos, realização de seminários, palestras e cursos de capacitação. Para além do ambiente acadêmico, os estudantes têm a oportunidade de aprender em contextos concretos, familiarizando-se com a realidade regional e com as dinâmicas sociais e profissionais do território em que atuarão.

Essas atividades de extensão não apenas ampliam e consolidam os objetivos institucionais, mas também reforçam o compromisso com o ensino de qualidade, a formação ética, a responsabilidade social e a abordagem interdisciplinar.

No que se refere à comunicação com a sociedade, esta é realizada por diferentes canais, incluindo Instagram, site institucional e mídias tradicionais, como outdoors e telas de mídia. Além disso, a instituição promove eventos acadêmicos, palestras, seminários e atividades externas, fortalecendo os vínculos com a comunidade e ampliando a visibilidade de suas ações.

Com o objetivo de estabelecer canais eficazes de relacionamento com o público interno, a Afya Paraíba desenvolveu um ecossistema de ferramentas tecnológicas voltado ao engajamento e à participação ativa da comunidade acadêmica nas diversas atividades institucionais. Essa estratégia contribui para o fortalecimento do senso de pertencimento, da transparência e de um ambiente organizacional mais acolhedor e produtivo.

Entre esses canais, destaca-se a Central de Atendimento ao Aluno (Salesforce), plataforma de interação voltada ao atendimento de solicitações acadêmicas e financeiras dos discentes, facilitando a relação entre o estudante e a Secretaria Geral e tornando mais célere e simplificado o processo de gerenciamento e análise das demandas apresentadas. Por meio da Central do Aluno, o estudante pode:

- realizar solicitações acadêmicas e financeiras;
- emitir os principais documentos de forma automática e sem custo adicional;
- emitir boletos de forma automática, 24 horas por dia;
- verificar cronograma de horários, calendário acadêmico, frequência e notas durante o semestre.

No que diz respeito à comunicação com o corpo docente, a instituição dispõe do *Sistema RM*, utilizado para o registro de aulas e de informações acadêmicas dos

estudantes, como notas e faltas, além do acompanhamento do cumprimento de prazos acadêmicos.

O site institucional, por sua vez, constitui importante ferramenta de comunicação interna e externa, oferecendo canais ágeis que facilitam o relacionamento com os diferentes públicos, como o contato institucional e a Ouvidoria. Esses meios possibilitam o envio de dúvidas, reclamações, críticas, elogios e sugestões relacionadas aos serviços prestados. Por meio do site também são disponibilizadas à comunidade externa informações sobre resultados de avaliações, divulgação dos cursos, atividades e programas de extensão e iniciação à pesquisa, bem como documentos institucionais relevantes, configurando-se como importante mecanismo de transparência institucional.

A Ouvidoria atua como órgão de promoção e defesa dos direitos de docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade externa em suas relações com a faculdade, nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, bem como na prestação de serviços. Não possui caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo função mediadora entre as instâncias institucionais e os integrantes das comunidades interna e externa.

A CPA e o setor de Comunicação da AFYA PARAÍBA constituem instâncias que atuam transversalmente às diferentes áreas da instituição, assegurando a divulgação dos resultados da avaliação institucional e favorecendo sua utilização como subsídio para o aperfeiçoamento de práticas, correção de rumos, capacitação, tomada de decisões e fortalecimento da formação humana e acadêmica da comunidade institucional, bem como para a identificação de parcerias capazes de agregar valor ao processo de ensino-aprendizagem.

O setor Comercial, Marketing e Comunicação também atende às demandas da Comissão Própria de Avaliação, auxiliando na divulgação dos resultados e na resposta às demandas da comunidade acadêmica.

Internamente, a instituição utiliza banners, quadros de avisos, murais e o site institucional, além do e-mail da Central do Aluno para encaminhamento de solicitações oriundas da coordenação e da direção. Também são realizadas reuniões com o segmento discente, representado pelos líderes de turma, juntamente com a coordenação do curso. Essa prática possibilita não apenas a avaliação permanente do curso, mas também o levantamento de demandas e a discussão dos resultados da avaliação institucional.

Outro elemento importante da comunicação interna, que favorece o ambiente democrático e a transparência institucional, são as reuniões de planejamento com a Diretoria. São realizados encontros entre gestores administrativos e a Diretoria para planejamento de atividades e acompanhamento do cumprimento de metas. No âmbito acadêmico, as reuniões entre Coordenação de Curso e Diretoria também ocorrem de forma frequente.

No que se refere à Política de Atendimento aos Discentes, o ingresso nos cursos da instituição ocorre por vestibular, nota do ENEM, transferência de outras instituições, Financiamento Estudantil (FIES) e Programa Universidade para Todos (PROUNI), podendo também ser viabilizado por outras modalidades de financiamento.

O *Núcleo de Experiência Discente (NED)* constitui o espaço institucional de atendimento às necessidades cotidianas dos estudantes, desenvolvendo política de apoio psicopedagógico e social por meio de diferentes programas, atendimento psicopedagógico, ações individuais e coletivas, acolhimento do aluno ingressante e formação de lideranças. Trata-se de equipe multidisciplinar responsável por acolher, orientar e acompanhar os estudantes do curso de graduação em Medicina em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado e assegurando igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica.

O NED busca proporcionar um espaço de escuta e reflexão sobre as condições sociais, emocionais e pedagógicas dos discentes, compreendendo a dinâmica de seus processos de ensino e aprendizagem e reforçando seu papel como protagonistas da própria trajetória formativa. Ao consolidar-se como espaço de interação entre os setores da comunidade acadêmica, favorece a articulação entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento das relações intrapessoais e interpessoais. Esse atendimento também se estende a docentes e colaboradores da instituição.

Programas de acolhimento ao discente

A Cerimônia do Jaleco constitui momento simbólico e institucional de acolhimento, no qual os estudantes são apresentados à faculdade juntamente com suas famílias e participam do rito de vestir o jaleco pela primeira vez, celebrando o início de sua trajetória na formação médica.

Outra forma de acolhimento consiste na participação dos acadêmicos em atividades de iniciação científica, extensão, estágios, apresentação e publicação de trabalhos, órgãos colegiados, monitorias e outras experiências formativas. Essas ações oportunizam aos estudantes conhecer mais profundamente o contexto em que futuramente atuarão, bem como a realidade dos problemas, potencialidades e práticas próprias da profissão.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba também organiza uma série de atividades de boas-vindas aos estudantes ingressantes, com momentos dinâmicos, como apresentação da matriz curricular, dos setores institucionais, entrega de brindes e atrações culturais, com o objetivo de promover integração, sensação de pertencimento e segurança.

Apoio a eventos acadêmicos

A instituição apoia eventos acadêmicos já institucionalizados que tenham corresponsabilidade do segmento discente, desde que aprovados conforme o regimento. Esses eventos incluem congressos, simpósios, jornadas, semanas acadêmicas, ciclos de palestras e reuniões com entidades estudantis. Além disso, eventos promovidos pelas Ligas Acadêmicas e pela CLEV são cancelados pela faculdade e podem receber apoio institucional e financeiro, conforme os trâmites previstos para patrocínio.

Bolsas e auxílios

A instituição dispõe dos seguintes benefícios e modalidades de financiamento: Programa Universidade para Todos (PROUNI), Financiamento Estudantil (FIES), Financiamento Santander, Financiamento Bradesco e Financiamento Alume.

Programa de monitoria

Com o objetivo de contribuir para a formação discente, possibilitando vivência acadêmica ampliada, integração entre estudantes e participação em atividades ligadas à organização e ao desenvolvimento das disciplinas, a AFYA PARAÍBA implantou o Programa de Monitoria, regulamentado institucionalmente.

Em consonância com a LDB (Lei nº 9.394/96), trata-se de importante instrumento formativo, que contribui para o aperfeiçoamento acadêmico e profissional do estudante, ampliando sua participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O discente monitor é supervisionado pelo professor responsável pela disciplina, aproximando-se, assim, da experiência prática da docência.

Atendimento psicopedagógico

O Núcleo de Experiência Discente constitui espaço voltado ao acolhimento psicológico, apoio psicopedagógico, acessibilidade, inclusão e nivelamento. É formado por equipe interdisciplinar preparada para ouvir, orientar e conduzir o estudante em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, assegurando atendimento humanizado e equidade no exercício da vida acadêmica.

Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é serviço fundamental para assegurar inclusão e sucesso acadêmico dos estudantes com necessidades educacionais especiais. A solicitação pode ocorrer em dois momentos principais: no ato da matrícula, pelo estudante ou seu responsável, ou ao longo do curso, caso surjam novas demandas educacionais.

Independentemente do momento, a solicitação deve seguir os procedimentos definidos pelo NED, responsável pelo acolhimento institucional dos estudantes. O núcleo, em parceria com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), dispõe de até quinze dias letivos para deferir a solicitação e iniciar a elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI).

O PEI é construído de forma personalizada para cada estudante, contemplando estratégias pedagógicas adequadas ao seu desenvolvimento, autonomia e inclusão no ambiente acadêmico. O Atendimento Educacional Especializado no ensino superior tem por objetivo assegurar igualdade de oportunidades de aprendizagem e crescimento, promovendo educação inclusiva e de qualidade.

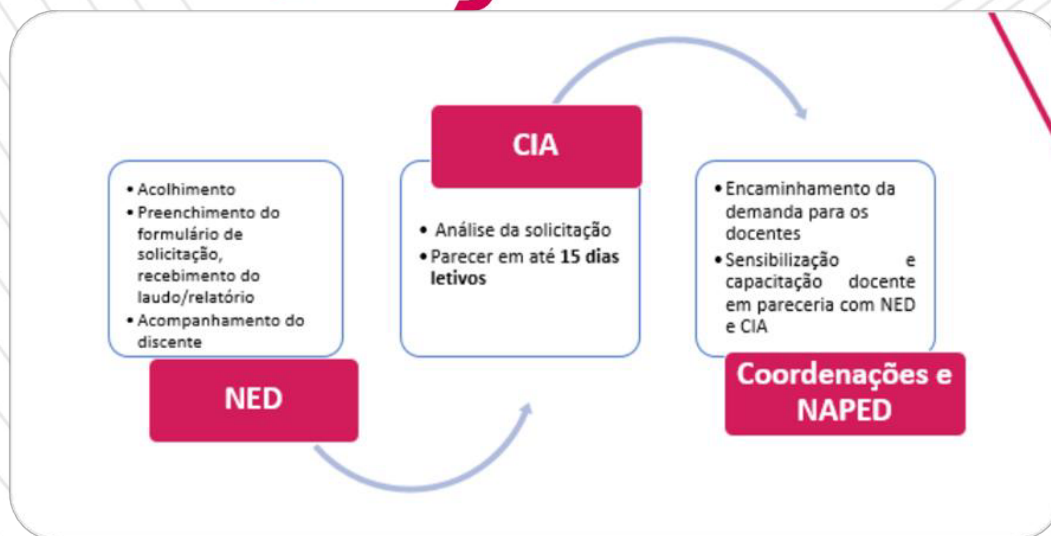


Ilustração 9- Fluxo de solicitação

Fonte: NED Afya Paraíba.

Programa de atividades extracurriculares

No âmbito das atividades extracurriculares, destaca-se o estágio extracurricular, voltado ao treinamento de competências e habilidades específicas do processo formativo em campo prático, junto a instituições de saúde.

* A documentação comprobatória, em papel timbrado, deve identificar o nome do aluno, a carga horária total, data/período de realização e assinatura do profissional responsável pelo acompanhamento das atividades, com respectivo número do conselho de classe (CRM).

** A certificação das atividades relacionadas aos estágios extracurriculares deve incluir documento de autorização para realização do estágio, emitido pelo gestor do serviço, com indicação do período de realização. O estágio não pode coincidir com o período letivo e deve ser realizado no Sistema Único de Saúde.

Programa de nivelamento

Após a identificação de deficiências na aquisição de conteúdos básicos necessários ao melhor aproveitamento do curso de graduação, são encaminhados formulários diagnósticos para subsidiar a oferta de cursos promovidos pela instância

nacional. Além disso, a coordenação de curso e o NDE propõem e implementam cursos, oficinas e palestras voltados ao nivelamento do corpo discente ingressante.

Internacionalização

O Núcleo de Internacionalização da Afya Paraíba, vinculado à COPEXII, tem como objetivo promover e estimular o intercâmbio de estudantes, egressos, docentes e colaboradores, por meio de programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais parceiras, bem como fomentar o intercâmbio incoming, com recepção de visitantes estrangeiros.

Organização estudantil

A representação estudantil tem por finalidade promover a cooperação entre administradores, professores e estudantes no trabalho acadêmico e contribuir para o aprimoramento institucional. O corpo discente possui representação, com direito a voz e voto, no Colegiado de Curso, na CPA e no Conselho Superior da AFYA PARAÍBA, conforme previsto no Regimento Interno. Além disso, encontram-se em funcionamento 29 Ligas Acadêmicas, a Atlética do Curso de Medicina e o Diretório Acadêmico.

O Diretório Acadêmico de Medicina Manoel Jeová Colaço (DAMAJ) constitui a representação estudantil oficial junto à faculdade. Surgiu por iniciativa dos próprios estudantes, diante da necessidade de estabelecer comunicação mais próxima, representativa e efetiva com a instituição, conferindo maior visibilidade e resolução às demandas acadêmicas. Sua função é representar o corpo discente de Medicina e contribuir para a melhoria da formação acadêmica.

A Associação Atlética Acadêmica de Medicina – IMPIEDOSA é entidade civil, autônoma, laica, livre, apartidária e sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado. Tem como compromisso representar e organizar a participação dos estudantes de Medicina nos esportes universitários, promover competições esportivas, gerir materiais esportivos, incentivar relações amistosas entre estudantes e organizações estudantis, lutar por melhores condições estruturais para a prática esportiva e promover eventos socioculturais.

A AFYA PARAÍBA possui Política de Relacionamento com os Egressos, compreendendo que o acompanhamento do egresso constitui importante ferramenta de avaliação contínua da instituição a partir do desempenho profissional de seus ex-alunos. Trata-se de mecanismo relevante para incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa, uma vez que o egresso vivencia diretamente os efeitos positivos e as fragilidades de sua formação.

Essa política prevê canal permanente de comunicação, realização de atividades de desenvolvimento profissional com os concluintes, fortalecimento de vínculos permanentes, Programa de Educação Continuada e Pesquisa do Egresso no âmbito da Avaliação Institucional Interna. Reconhece-se, ainda, que tal política é contínua, permanente e passível de revisão periódica, com implementação de novas ações conforme decisões gerenciais.

Entre as ações previstas, destacam-se:

- participação em eventos, cursos e palestras oferecidos pela instituição com taxa reduzida ou gratuita, com direito a certificado;
- descontos em empresas parceiras;
- participação, como voluntário, em projetos de iniciação científica, pesquisa e extensão, com direito a certificado;
- acesso à biblioteca da AFYA PARAÍBA, com possibilidade de uso do espaço físico e das bases de dados.

3.4 Eixo 4 – Políticas De Gestão

A Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba estrutura seu modelo de gestão com vistas ao alcance das metas institucionais, orientando-se por objetivos estratégicos que contemplam a promoção da satisfação discente, o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação no que se refere à regulação e à supervisão da qualidade do ensino ofertado, a valorização e satisfação do corpo docente e técnico-administrativo, bem como o adequado suporte aos setores internos por meio da disponibilização de equipamentos e materiais compatíveis com as demandas institucionais.

Adicionalmente, a instituição desenvolve políticas de apoio e acompanhamento voltadas aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que amplia sua atuação regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico por meio da formação de profissionais qualificados, alinhados às demandas do mercado de trabalho e comprometidos com a melhoria da qualidade de vida, tanto no contexto interno institucional quanto no entorno social em que está inserida.

Em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), esta dimensão tem como finalidade avaliar a capacidade de gestão institucional, especialmente no que diz respeito à administração orçamentária, bem como às políticas e estratégias acadêmicas adotadas, visando à eficácia na utilização dos recursos financeiros e ao cumprimento das metas e prioridades estabelecidas.

Nesse contexto, a mantenedora e a Direção Geral consolidam suas diretrizes no processo decisório por meio da participação nos colegiados institucionais, com destaque para o Conselho Superior, orientando-se pelos documentos normativos que regem a instituição, em especial o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno. Tais instrumentos norteiam as ações administrativas e acadêmicas, incluindo a deliberação sobre eventuais alterações normativas e a definição do regime disciplinar aplicável aos membros da comunidade acadêmica.

No que se refere à qualificação do corpo docente, destaca-se a de forma contínua do Programa de Desenvolvimento Docente, voltado ao aprimoramento das competências pedagógicas e técnico-científicas. Complementarmente, foram instituídas políticas de incentivo à ampliação das experiências acadêmicas, por meio do Programa Institucional de Apoio à Participação Docente e Discente em Eventos Científicos, favorecendo a inserção em espaços de produção e disseminação do conhecimento.

No desenvolvimento institucional de pessoas, observa-se investimento sistemático no crescimento profissional e pessoal dos colaboradores, por meio do Programa de Capacitação para Colaboradores. São ofertadas ações formativas internas e externas, em áreas específicas, visando ao aprimoramento contínuo das competências profissionais. Dentre essas ações, destaca-se a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT), organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, além do estímulo à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais promovidos no âmbito institucional.

Registra-se, ainda, a consolidação de uma sistemática estruturada de formação continuada, por meio da Universidade Corporativa, implementada na instituição e operacionalizada via Plataforma LMS (*Learning Management System*). Esse ambiente virtual de aprendizagem possibilita o acesso a cursos, conteúdos digitais e materiais de treinamento voltados a docentes e colaboradores técnico-administrativos, favorecendo a atualização constante e o desenvolvimento de competências. Paralelamente, são ofertadas capacitações presenciais e remotas ao longo de cada semestre letivo, garantindo a continuidade do processo formativo.

O quadro de pessoal é composto por docentes e colaboradores técnico-administrativos selecionados com base em critérios de titulação e experiência compatíveis com as funções exercidas, conforme estabelecido nos respectivos Planos de Cargos e Salários, assegurando a adequação do perfil profissional às demandas institucionais.

No campo da gestão de pessoas, o setor de Recursos Humanos desenvolve ações estruturadas voltadas à informação, ao desenvolvimento, à motivação e ao engajamento dos colaboradores, bem como ao fortalecimento das relações institucionais e à promoção da saúde no ambiente de trabalho. Entre as principais iniciativas, destacam-se a realização de reuniões mensais de liderança, voltadas ao monitoramento dos processos institucionais e ao alcance de resultados; a utilização de murais informativos e mídias corporativas para disseminação de informações institucionais; a implementação do Projeto Cumbuca, voltado à aprendizagem colaborativa; e a promoção de campanhas de conscientização vinculadas a temáticas relevantes ao longo do ano.

A gestão institucional também se orienta por práticas participativas, voltadas à identificação e análise de problemas internos, à proposição de melhorias e à obtenção de resultados mais eficazes. Nesse sentido, destacam-se ações direcionadas a:

- Identificação de oportunidades de melhoria e elaboração de planos de ação;
- Mapeamento das necessidades de treinamento e desenvolvimento das equipes;
- Promoção de iniciativas voltadas ao fortalecimento das lideranças, da comunicação institucional, da integração organizacional e do trabalho em equipe;
- Desenvolvimento de ações relacionadas ao ambiente interno, aos relacionamentos interpessoais, à política de remuneração e benefícios e à cultura organizacional;
- Instrumentalização da instituição para revisão e aprimoramento de políticas internas;

- Estímulo à construção de um ambiente participativo;
- Valorização e reconhecimento das contribuições dos colaboradores;
- Fortalecimento da gestão participativa no âmbito institucional.

Destaca-se, ainda, a realização de diversas capacitações promovidas pelo grupo educacional ao qual a instituição está vinculada, contemplando colaboradores de diferentes áreas e funções. Essas ações são orientadas à integração, à motivação, ao aperfeiçoamento de habilidades e ao desenvolvimento de competências, com impactos diretos na qualidade do atendimento, na prestação de serviços e na articulação das equipes técnico-administrativas.

Como estratégia de monitoramento e qualificação da gestão de pessoas, foi implementada a Pesquisa de Clima Organizacional, aplicada a todos os colaboradores, com o objetivo de identificar fragilidades e potencialidades no ambiente institucional. Trata-se de um instrumento estruturado de levantamento de informações, que subsidia a tomada de decisões relacionadas à gestão de pessoas, contribuindo para o fortalecimento do compromisso organizacional, da satisfação no trabalho e da produtividade institucional.

Considerando as avaliações institucionais voltadas ao ambiente organizacional, em 2024 foi realizada a pesquisa Great Place to Work (GPTW), conduzida por consultoria global reconhecida por apoiar organizações no desenvolvimento de culturas baseadas na confiança, no alto desempenho e na inovação. A certificação foi obtida já na primeira participação, evidenciando resultados positivos no clima organizacional. Além do resultado global, foram analisados dados específicos por setores, incluindo coordenação do curso de Medicina, corpo docente, laboratórios, secretaria geral e setor operacional.

A instituição compreende que, quanto maior a satisfação do colaborador em relação aos processos organizacionais, maior tende a ser seu senso de utilidade e pertencimento, sua disposição favorável em relação ao ambiente institucional, sua permanência e perspectiva de crescimento profissional, bem como seus níveis de produtividade. Em contrapartida, reduzem-se a rotatividade e o absenteísmo, com reflexos positivos sobre a sustentabilidade e o desempenho institucional.

No âmbito da autoavaliação, busca-se identificar as principais oportunidades de melhoria, que são encaminhadas à gestão institucional e às coordenações de curso por meio de informações capazes de subsidiar mudanças de cultura e aperfeiçoamento dos processos. O planejamento institucional, revisto semestral ou anualmente, conforme a

natureza das questões pedagógicas ou administrativas envolvidas, orienta-se por prioridades definidas, de modo a favorecer avanços contínuos no redesenho da instituição, processo no qual os diferentes atores institucionais colaboram de forma articulada.

As ações voltadas à sustentabilidade financeira destacam-se por estratégias como o controle de gastos, mediante centralização das autorizações de compras e pagamentos; a busca de equilíbrio entre a permanência discente e a necessidade de resultados operacionais; a captação adequada de estudantes, com vistas à redução dos índices de evasão; a utilização de sistemas modernos de gerenciamento acadêmico e financeiro; e a reformulação contínua de processos operacionais e de gestão.

O orçamento institucional é formulado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e encontra-se alinhado às políticas de ensino, extensão e iniciação à pesquisa, incorporando princípios de governança corporativa e atenção aos interesses dos diferentes stakeholders. O plano orçamentário prevê a análise e o acompanhamento de indicadores como produtividade, qualidade, capacidade, lucratividade e rentabilidade, os quais favorecem maior eficiência na gestão e na alocação de recursos. Os recursos patrimoniais, bens móveis e imóveis disponibilizados ao funcionamento institucional são de propriedade da mantenedora.

A principal fonte financiadora da gestão institucional decorre da prestação de serviços educacionais, cuja arrecadação é objeto de previsão orçamentária e constitui peça obrigatória de aplicação, exigida nos instrumentos constitutivos da instituição e fundamentada, também, nos resultados da avaliação interna. Esse processo, apoiado em levantamento exploratório e aplicado, relaciona-se diretamente aos objetivos institucionais, contemplando as atividades de ensino, pesquisa e extensão e permitindo a utilização do orçamento como instrumento de gestão e de controle estruturado das diferentes áreas institucionais.

A instituição conta, ainda, com um Sistema de Gestão da Qualidade, entendido como um conjunto de elementos interligados e integrados à organização com a finalidade de atender à política da qualidade e aos objetivos institucionais. Por meio desse sistema, torna-se possível controlar e padronizar processos, bem como gerir indicadores e coeficientes de desempenho acadêmico, financeiro e operacional, com vistas à mensuração da eficácia das ações implementadas para o alcance da qualidade. Trata-se, portanto, de ferramenta orientada ao atendimento das necessidades do usuário e à

melhoria contínua dos processos institucionais.

Na perspectiva do planejamento estratégico, destaca-se a adoção do Planejamento e Performance Operacional (PPO), componente responsável por organizar o fluxo diário de trabalho, com foco em resultados de curto prazo e maior desenvoltura dos processos operacionais. Essa metodologia orienta a definição do que fazer, como fazer e em que prazo executar, além de estabelecer responsáveis, ferramentas, recursos, custos e estratégias alternativas.

A performance operacional, por sua vez, constitui metodologia de gerenciamento baseada na definição de indicadores de desempenho destinados a medir e avaliar a eficiência dos processos internos, a qualidade dos serviços prestados e o desempenho dos colaboradores. Sua aplicação mostra-se fundamental para a identificação de erros, atrasos e falhas, subsidiando o planejamento estratégico e a tomada de decisões, com o objetivo de ampliar a eficiência institucional. Além disso, promove melhoria de resultados e contribui para o alcance das metas estabelecidas em cada setor, em conformidade com os objetivos específicos da organização.

Adicionalmente, a instituição utiliza o Net Promoter Score (NPS), métrica de lealdade amplamente aplicada em diferentes segmentos organizacionais, que possibilita aferir reflexos da experiência e da satisfação dos usuários. Sua ampla utilização decorre da simplicidade, confiabilidade e flexibilidade metodológica, sendo reconhecido como importante KPI (Indicador-Chave de Performance). O NPS é representado em escala que varia de -100 a 100.

Como referência para sustentabilidade institucional, adota-se também a abordagem Environmental, Social and Governance (ESG), compreendida como conjunto de padrões e boas práticas que visa avaliar se a operação organizacional é socialmente consciente, ambientalmente sustentável e adequadamente gerida. Esses três pilares ampliam a perspectiva de análise do desempenho institucional para além das métricas estritamente financeiras, permitindo avaliar se a organização constitui uma alternativa viável e comprometida com a geração de impactos positivos de natureza financeira, social e ambiental.

O ESG funciona, assim, como balizador da capacidade institucional de reconhecer a influência que exerce, os impactos positivos ou negativos que produz e o valor compartilhado que pode gerar em seu ecossistema de relacionamento.

Na prática gerencial, observa-se alinhamento entre o planejamento estratégico e

sua implementação, evidenciado tanto pela consolidação das ações previstas no PDI vigente quanto pela incorporação dos resultados da autoavaliação aos processos decisórios. O planejamento, nesse sentido, traduz-se em compromisso com a ação e com o aprimoramento contínuo, buscando reduzir a distância entre pessoas, processos e resultados.

Os resultados aqui relatados decorrem do plano de trabalho proposto pela gestão estratégica da instituição, o qual estabelece novas perspectivas e demandas de trabalho sem se afastar dos processos avaliativos inicialmente previstos e das ações descritas no PDI referente ao quinquênio 2021–2025.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

O setor de manutenção é responsável pela conservação, manutenção e ampliação do patrimônio físico institucional. Para tanto, conta sistematicamente com equipe especializada que atua na preservação dos espaços, garantindo padrões adequados de limpeza, organização e funcionamento, bem como na execução de serviços técnicos relacionados às áreas elétrica, hidráulica, jardinagem, entre outros.

No âmbito da gestão de suprimentos, a Divisão de Suprimentos operacionaliza a aplicação dos recursos orçamentários por meio da condução dos processos de aquisição de materiais, bens e serviços necessários ao funcionamento institucional e ao alcance dos objetivos estratégicos.

As instalações são equipadas com mobiliário adequado, recursos didáticos e aparelhagens específicas, de modo a atender às demandas dos cursos e assegurar o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula e os laboratórios apresentam dimensionamento compatível, climatização adequada e condições satisfatórias de iluminação, favorecendo o ambiente de ensino-aprendizagem.

As melhorias de infraestrutura implementadas ao longo dos anos, muitas das quais identificadas por meio de avaliações internas e externas, foram encaminhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos setores responsáveis para análise e execução. Parte dessas ações também está incorporada ao planejamento estratégico institucional, sendo discutida e deliberada pela gestão. A efetivação dessas melhorias ocorre a partir de processos sistematizados de diagnóstico, planejamento e intervenção, com participação da comunidade acadêmica.

Tais ações abrangem diferentes dimensões da infraestrutura, incluindo adequações nas áreas elétrica e hidráulica, avanços tecnológicos, melhorias em acessibilidade, manutenção predial, reformas e expansões físicas, climatização dos ambientes, humanização dos espaços, conforto e segurança.

No que se refere à acessibilidade, foram realizadas adequações estruturais em conformidade com as diretrizes da norma técnica NBR 9050. Entre as principais intervenções, destacam-se a implantação de piso tátil, sinalização adequada em escadas e rampas, instalação de placas em braile, demarcação de espaços destinados a pessoas com deficiência e adequações nos ambientes de atendimento, assegurando condições de acessibilidade e inclusão.

Quanto à segurança institucional, além do contrato de monitoramento eletrônico, a instituição dispõe de equipe de agentes de portaria com cobertura integral durante os horários de funcionamento, responsáveis pelo controle de acesso e pela manutenção da ordem interna. Em 2023, foram adquiridas e instaladas catracas eletrônicas na portaria, ação decorrente de plano estruturado a partir das análises da CPA. A partir de 2024, esses equipamentos passaram a ser utilizados de forma sistemática, fortalecendo o controle de fluxo e a segurança dos usuários.

A infraestrutura institucional contempla espaços diversificados, como salas de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca, setor de reprografia, restaurante, auditório e áreas de convivência, possibilitando o desenvolvimento de atividades acadêmicas de natureza teórica, prática e cultural. Esses ambientes são organizados com foco no bem-estar dos estudantes, na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, na segurança e no desenvolvimento humano, conforme evidenciado pela percepção positiva dos segmentos discente e docente.

As ampliações e adequações estruturais realizadas decorrem, em grande medida, das demandas identificadas nos processos de autoavaliação institucional. Tais intervenções são planejadas e executadas com base nas diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), evidenciando o compromisso institucional com a melhoria contínua das condições físicas e com a **qualificação do ambiente acadêmico** para estudantes e colaboradores.

Quadro de Áreas Campus AFYA PARAÍBA

Quadro de Áreas	
Locais/Ambientes	Área m²
Recepção Principal	19,73
Recepção Administrativa	24,63
Copa Administrativa	15,3
Áreas de Circulação	1357,15
Secretaria Geral	92
Biblioteca - Acervo e Área de Estudo Ind.	276,78
Biblioteca - Setores Adm.	43,98
Comitê de Ética e Pesquisa - CEP	13,76
Xerox	8,69
Restaurante	192,11
Sala de Descanso (descompressão) com copa integrada	58,32
Copa para Colaboradores	16,52
01 Laboratório de Informática	45,07
06 Laboratórios Multidisciplinares (02 de anatomia 03 multidisciplinares e 01 bases das técnicas cirúrgicas)	520,82
Multi 01	91,2
Multi 02	91,2
BTC	91,2
Anatomia 01	93
Anatomia 02	93
Multi 03	61,22
Ambientes de Estudo Coletivos	57,56
Gabinetes de Estudos Individuais	29,95
Diretório Acadêmico Atlética	14,04
Laboratório de Informática	45,07
Direções Geral	11,64
Administrativa/Financeira	8,78
Dir. Acadêmica	7,86

Coordenação de Curso	12,05
Coordenação do Internato	7,6
Coordenação Adjunta do Curso	10,52
Sala de Atendimento ao Aluno (NED)	6,69
Núcleo de Experiências Discente – NED	20,02
Coordenação de Pesquisa Extensão Inovação e Internacionalização – COPEXII	12,05
Comissão Própria de Avaliação – CPA	12,05
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED	16,53
Departamento Pessoal	5,95
Recursos Humanos	5,95
Sala dos Professores com sala para reunião e cabines de professores tempo integral	101,89
10 Salas de Aprendizagem em Pequenos Grupos – APG	626,97
Sala de Multimídia	30,4
06 Salas de Aula Convencionais	401,2
Sala Multiuso	90,06
02 Auditórios	987,91
Auditório 01	150,71
Auditório 02	837,2
Educação Continuada	8,08
04 miniauditórios	364,4
Sala Reunião e Videoconferência	11,04
Sala de Reunião	14,87
Setor de Comunicação e Marketing	30,32
T.I.	29,31
Espaço Família	10,25
Instalações Sanitárias.	251,4
Centro de Simulação em Saúde– CSS	330,89
Consultórios + Circulação	103,07
Salas de Aula	73,44
Controles	12,72

Coordenação	14,82
Camarins	8,28
Almoxarifado	28,5
PI.Elav	7,73
Provas	8,11

Quadro 2 - Áreas Campus AFYA PARAÍBA

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Segmento Discente

No semestre 2025.1, registrou-se a participação de 82,64% dos estudantes do curso de Medicina nas pesquisas institucionais. Ressalta-se que, nesse período avaliativo, a participação esteve restrita aos discentes do Ciclo Básico, não sendo incluídos os estudantes do Internato no processo de autoavaliação.

Já no semestre 2025.2, observou-se um percentual geral de participação discente de 71,94%, considerando-se, nesse ciclo, a totalidade dos estudantes matriculados no curso de Medicina, incluindo tanto os discentes do Ciclo Básico quanto os do Internato. Ainda que se observe uma redução percentual em relação ao período anterior, é necessário considerar a ampliação do público participante como variável relevante para a interpretação dos dados.

A análise segmentada evidencia que 70,73% dos estudantes do Ciclo Básico participaram da avaliação institucional, enquanto, entre os alunos do Internato, o percentual de participação foi de 73,16%. Esse resultado demonstra uma adesão equilibrada entre os diferentes níveis de formação, indicando que o processo avaliativo tem alcançado de forma consistente os distintos segmentos do curso.

Os dados obtidos revelam uma participação expressiva do segmento discente no processo de autoavaliação institucional, configurando-se como indicador relevante do fortalecimento da cultura avaliativa. Tal adesão evidencia o reconhecimento, por parte dos estudantes, da importância dos instrumentos de avaliação como mecanismos de escuta institucional e de qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

Além disso, a manutenção de índices elevados de participação, mesmo com a inclusão de novos segmentos, como o Internato, sinaliza amadurecimento institucional no

que se refere às estratégias de sensibilização e engajamento discente. Esse cenário sugere que as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), aliadas às práticas de comunicação e devolutiva dos resultados, têm contribuído para consolidar a percepção de que a participação discente gera impactos concretos na melhoria das condições de ensino, infraestrutura e organização acadêmica.

Do ponto de vista analítico, os resultados permitem inferir que a instituição apresenta um ambiente favorável à participação estudantil, no qual os discentes se reconhecem como sujeitos ativos no processo de construção e aprimoramento da qualidade institucional. Esse engajamento configura-se não apenas como indicador quantitativo, mas também como evidência qualitativa de fortalecimento da governança participativa.

Por fim, ressalta-se que a continuidade de ações voltadas à ampliação e qualificação da participação discente, especialmente junto a segmentos com rotinas acadêmicas mais complexas, como o Internato, constitui estratégia fundamental para o aprimoramento contínuo dos processos avaliativos e para a consolidação de uma cultura institucional orientada à melhoria permanente.

Acompanhamento das Avaliações Institucionais							
Período Letivo: 2025/1							
Aluno		Total	Não Iniciaram		Em Andamento		Finalizado
Descrição		Quantidade	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade %
AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA		962	167	17.36%	0	0.00%	795 82.64%
103 - MEDICINA - INTEGRAL		962	167	17.36%	0	0.00%	795 82.64%
Total		962	167	17.36%	0	0.00%	795 82.64%

Número de discentes matriculados e número e percentual de discentes respondentes na avaliação 2025.1– AFYA PARAÍBA

Acompanhamento das Avaliações Institucionais					
01/12/2025					
12:14					
HELIDEYSE DE VASCONCI					
Aluno		Total	Não Iniciaram		Finalizado
Descrição		Quantidade	Quantidade	%	Quantidade %
AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA		885	259	29.27%	626 70.73%

Número de discentes do ciclo básico matriculados e percentual de discentes respondentes na avaliação 2025.2– AFYA PARAÍBA

4.2 Segmento Docente

Esse percentual evidencia elevado nível de engajamento do corpo docente, refletindo não apenas a adesão formal aos instrumentos avaliativos, mas também o comprometimento com a análise crítica das práticas pedagógicas e com a melhoria contínua da qualidade acadêmica. Tal participação demonstra a compreensão, por parte dos docentes, do papel estratégico da avaliação institucional como instrumento de gestão e qualificação do ensino.

A inserção ativa do segmento docente no processo avaliativo mostra-se fundamental para a análise das dinâmicas de ensino-aprendizagem, das condições de trabalho acadêmico e do funcionamento dos setores institucionais. A partir dessas contribuições, torna-se possível identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento, subsidiando a tomada de decisões em níveis pedagógico e administrativo.

Além disso, a expressiva participação docente fortalece a confiabilidade dos dados coletados, ampliando a consistência das análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e contribuindo para a elaboração de planos de ação mais alinhados às reais demandas institucionais.

Sob uma perspectiva analítica, os resultados indicam a consolidação de uma cultura avaliativa participativa, na qual o corpo docente se posiciona como agente ativo no processo de construção da qualidade institucional. Esse engajamento revela maturidade institucional e alinhamento entre as práticas acadêmicas e os princípios da avaliação formativa e contínua.

Adicionalmente, observa-se que a manutenção de índices elevados de participação docente está associada às estratégias institucionais de sensibilização, transparência e devolutiva dos resultados, fatores que contribuem para o fortalecimento da confiança no processo avaliativo e para a ampliação do compromisso coletivo com o desenvolvimento institucional.

Por fim, ressalta-se que a continuidade de ações voltadas à valorização da participação docente e à utilização efetiva dos resultados da autoavaliação constitui elemento essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas, o fortalecimento da gestão acadêmica e a consolidação de uma cultura institucional orientada à excelência.

Acompanhamento das Avaliações Institucionais		Período Letivo: 2025/2		Data: 24/11/2025		Horas: 12:31		Usuário: HELI DEYSE DE VASCONCI	
Professor	Total	Não Iniciaram		Em Andamento		Finalizado			
Descrição	Quantidade	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA	97	20	20.62%	0	0.00%	77	79.38%		

Número de docentes respondentes na avaliação 2025.2 – AFYA PARAÍBA

4.3 Segmento Administrativo

No ciclo avaliativo 2025.2, registrou-se a participação de 100% dos colaboradores técnico-administrativos nas pesquisas institucionais, configurando adesão integral ao processo de autoavaliação.

Esse resultado evidencia elevado nível de engajamento do segmento técnico-administrativo, refletindo o comprometimento dos colaboradores com as práticas avaliativas e com o aprimoramento contínuo dos serviços institucionais. A participação integral demonstra não apenas adesão formal ao processo, mas também reconhecimento da relevância da avaliação como instrumento de qualificação da gestão e de fortalecimento da cultura organizacional.

A contribuição desse segmento é essencial para a análise dos processos administrativos, da qualidade do atendimento prestado nos diversos setores institucionais e do funcionamento dos serviços de apoio às atividades acadêmicas. A partir dessas informações, torna-se possível identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, subsidiando intervenções mais assertivas na gestão institucional.

Além disso, a totalidade de participação fortalece a confiabilidade e a representatividade dos dados coletados, permitindo uma leitura mais precisa das dinâmicas organizacionais e ampliando a capacidade de planejamento e tomada de decisão por parte da gestão.

Sob uma perspectiva analítica, o resultado alcançado indica a consolidação de uma cultura avaliativa institucionalizada também no segmento técnico-administrativo, evidenciando que os colaboradores se reconhecem como agentes ativos no processo de melhoria contínua. Esse nível de engajamento contribui para o alinhamento entre os setores administrativos e os objetivos estratégicos institucionais.

Adicionalmente, a adesão integral pode ser compreendida como reflexo das estratégias institucionais de sensibilização, comunicação e devolutiva dos resultados, que fortalecem a transparência e a percepção de impacto das ações decorrentes da avaliação.

Por fim, destaca-se que a manutenção desse nível de participação, aliada à utilização efetiva dos resultados obtidos, constitui elemento fundamental para o aperfeiçoamento dos processos administrativos, a qualificação dos serviços de apoio e o fortalecimento da gestão institucional orientada à melhoria contínua.

Administrativo		Total	Não Iniciaram		Finalizado	
Descrição		Quantidade	Quantidade	%	Quantidade	%
AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA		78	0	0.00%	78	100.00%

Número de técnicos administrativos respondentes na avaliação 2025.2 – AFYA PARAÍB

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DO RELATÓRIO

Tabela: Plano de Ação CPA 2025 – com ações para 2026

Seq	Sector	O quê?	Porque?	Como?	Início	Término	Quem?	Onde?	Status
1	Coordenação de Curso	Organização de programação de aulas teóricas e práticas.	Para garantir que os horários das atividades sejam cumpridas de acordo com os horários propostos e otimizar a programação de atividades práticas dos alunos.	Planejar as atividades teóricas e mapear os locais de prática, organizando em uma planilha para que alunos e docentes tenham acesso a cada local.	27/01/2025	30/06/2025	Sector da Coordenação de Curso / Sector de Estágio	Sala do sector responsável	Em andamento
2	Coordenação de Curso	Verificação prévia dos locais de prática antes do início do semestre.	Para garantir que as práticas sejam efetivas e de qualidade.	Monitorar antes do início dos campos de práticas, entrando em contato com os preceptores.	10/02/2025	27/06/2025	Sector da Supervisão / Sector de Estágio	Sala do sector responsável	Não iniciado
3	Coordenação de Curso	Capacitação e nivelamento docente.	Para melhorar performance dos docentes quanto ao nivelamento do ensino.	Realizar formações sobre como proceder com a metodologia e feedback para alunos, empatia e ética. Organizar, junto com o Naped, um programa de capacitação continuada para docentes.	27/01/2025	30/06/2025	Sector do Naped	Sala de aula virtual	Em andamento
4	Coordenação de Curso	Intensificação da adaptação de metodologia para alunos P1.	Para garantir a adaptação e entendimento dos alunos quanto a metodologia.	Realizar ações explicativas sobre a metodologia e seus processos.	27/01/2025	30/06/2025	DOCENTES CONVINDADOS	Sala de aula	Em andamento
5	Coordenação de Curso	Solicitar peças publicitárias da CPA para a Comunicação Institucional - Alunos/Professores (Sensibilização)	Para melhorar a comunicação e vinculação institucional - Alunos/Professores (Sensibilização)	•Solicitar cards para encaminhar por Whats e email, para alunos e professores sobre a abertura da Avaliação Institucional 2025/1; •Desenvolver apresentação para o mural da CPA; •Confeccionar vídeo de divulgação da CPA.	27/01/2025	30/06/2025	Coordenação de Curso	Afya Paraíba	Não iniciado
6	Coordenação de Curso	Ampliar a articulação de convênios de estágio curriculares nos serviços de saúde.	Para ampliar os locais de estágios com a finalidade de melhor acomodar nossos alunos.	Mapear novos campos de estágio para pactuar e realizar convênio. Identificação de campos de práticas de Clínica Cirúrgica para ampliação dos campos de estágio.	23/12/2024	10/02/2025	Kristhea Karyne, Alenilde e Vina	Sala de reunião	Finalizado
7	Coordenação de Curso	Curso de capacitação para preceptores.	Para capacitar os preceptores quanto ao nivelamento de conhecimentos e feedback para os alunos.	Realizar formações sobre como proceder com a metodologia e feedback para alunos nos campos de prática. Desenvolver curso de preceptores para 2025/1.	27/01/2025	30/06/2025	Coordenação de Curso	Afya / CANVAS	Em andamento
8	Coordenação de Curso	Sensibilizar / Ações	Aproximação com o aluno	•Recolher os docentes - Boas vindas aos docentes e encontro pedagógico juntamente com Naped coordenação do curso; •Folhear as sala de aula - Atividade deverá ser desenvolvida durante todo o semestre pela coordenação curso; •Seminário da CPA - Atividade de apresentação dos resultados 24.2 para toda comunidade acadêmica - O card de divulgação será preparado e divulgado com o convite. Encaminhamento aos alunos sobre as ações Realizadas CPA 2024/2 - Ação realizada através do mural da CPA, encaminhamento de informativos nos grupos de whatsapp e postagens no Instagram da IES; •Recolhimento aos alunos de Transfêrência Externa Medicina - Recepção dos alunos de transferência externa do curso de medicina; •Semana de Acolhimento aos alunos veteranos Medicina - Recepção dos alunos na entrada da IES e visita nas salas de aula dando boas vindas juntamente com membros CPA e a coordenação de curso; •Semana de Acolhimento aos alunos Calouros medicina - Recepção dos alunos na entrada da IES, apresentação das lideranças da IES e rotinas acadêmicas e visita nas salas de aula dando boas vindas juntamente com membros CPA e a coordenação de curso; •Estimular adesão dos alunos ao processo de avaliação das disciplinas - Trabalhar a adesão dos docentes ao processo de avaliação e inserir os monitores como multiplicadores do processo de avaliação das disciplinas e Naped.	27/01/2025	30/06/2025	Coordenação de Curso	Afya Paraíba	Em andamento
11	Realizar Capacitação De Elaboração De Itens (Avaliações Nacionais E Locais)	Montar Calendários De Entrega De Itens (Avaliações E Reposições) Afya Paraíba	Devido a baixa qualidade dos itens ou atraso na sua entrega.	Elaborando Calendário Semestral Com Base No Calendário De Avaliações, Solicitando Os Itens Da Avaliação E Reposição, Com Diferentes Prazos De Entrega, Com Medidas De Responsabilização Para O Não Cumprimento.	20/02/2025	25/09/2025	Time Naped	Naped	Não iniciado
12	NAPED	Realizar Capacitação De Elaboração De Itens (Avaliações Nacionais E Locais)	Para garantir que as avaliações sejam de alta qualidade, justas, eficazes e que realmente cumpram o papel de medir o aprendizado de forma precisa e inclusiva.	Realizando Atendimento Individual Aos Docentes Novatos, Recentes Na Matriz Afya E Com Dificuldades De Elaboração/Entendimento Da Matriz.	20/02/2025	25/09/2025	Time Naped	Naped	Não iniciado
13	NAPED	Produzir Cards - Dicas Naped	Para comunicar de forma rápida, clara e atrativa, apresentando de forma concisa e direta, facilitando a compreensão.	Confeccionando Cards Com Dicas Naped, Com Disparo Previo Ao Cronograma De Entrega Dos Itens.	20/02/2025	25/09/2025	Naped E Comunicação E Marketing	Comunicação E Marketing	Não iniciado
14	NAPED	Realizar Capacitação Sobre Feedback	Para garantir que os processos de feedback sejam realizados com eficiência.	Capacitando Os Docentes Sobre Feedback Nas Reuniões Pedagógicas	20/02/2025	25/10/2025	Denise Mota	Naped E Coordenação De Curso	Não iniciado
15	NAPED	Assegurar Alinhamento Metodológico Dos Eixos	Para garantir que as práticas pedagógicas sigam a proposta da matriz, assegurando que o processo esteja em conformidade com todas as normas estabelecidas.	Atendendo Individualmente Coordenadores De Eixo Para Alinhamento, Com Apresentação Dos Principais Pontos De Atenção Mediante Escuta, E Propondo Plano De Melhoria Docente.	20/02/2025	25/07/2025	Time Naped	Naped	Não iniciado
16	NAPED	Realizar Atendimento Docentes Citados Na Avaliação Cpa	Para que o plano de melhoria individual seja apresentado promovendo o aperfeiçoamento contínuo sendo essencial para a evolução profissional e para a atualização em relação às novas práticas pedagógicas, tecnologias educacionais e tendências de ensino.	Realizando Análise Do Resultado Qualitativo Da Cpa E Agendamento Docente Para O Atendimento Individual Do Docente.	20/02/2025	25/07/2025	Maricleide	Naped	Não iniciado
17	NAPED	Promover Acompanhamento Metodológico Dos Eixos	Para o aperfeiçoamento contínuo sendo essencial para a evolução profissional e para a atualização em relação às novas práticas pedagógicas, tecnologias educacionais e tendências de ensino.	Construindo Checklist Com Base No Manual Do Eixo, E Acompanhamento Das Práticas Docentes Em Sala De Aula.	20/02/2025	25/11/2025	Time Naped	Naped	Não iniciado
18	NAPED	Realizar Formação Para Potencializar A Escrita Científica	Para garantir que os pesquisadores desenvolvam habilidades que favoreçam a produção de textos científicos de alta qualidade no ambiente acadêmico e de pesquisa.	Capacitando Os Docentes Sobre Escrita Científica E Com Atendimento Aos Docentes Com Necessidades De Escrita Científica.	20/02/2025	25/11/2025	Naped E Coordenação De Curso	Naped E Coordenação De Curso	Não iniciado
19	NAPED	Incentivar A Atualização Do Currículo Lattes	Para garantir que as informações acadêmicas, profissionais e de pesquisa dos docentes, sejam cadastradas no CNPq.	Confeccionando Cards Com Dicas Naped Com O Disparo De Card De Atualização Do Lattes Mensalmente.	20/02/2025	25/10/2025	Naped E Comunicação E Marketing	Comunicação E Marketing	Não iniciado
20	NAPED	Capacitar Docentes Sobre Neurodiversidade No Ensino Superior E Prática Docente: Estratégias	Para garantir um ambiente de aprendizado mais equitativo, inclusivo e eficaz.	Capacitando Os Docentes Sobre Neurodiversidade	22/01/2025	25/07/2025	Naped E Coordenação De Curso	Naped E Coordenação De Curso	Não iniciado
21	NED	Treinamento Sobre Comunicação Na Uca	Para oferecer um atendimento ao discente de forma mais assertiva e satisfatória. Esta ação está relacionada a avaliação CPA sobre Gestão Institucional e Apoio Discente (A) Item 8 "Os setores de atendimento ao discente funcionam de forma satisfatória?"	O Time Ira Realizar Um Treinamento Sobre Empatia, Oferecido Na Plataforma Uca. O Time Ira Realizar Um Treinamento Sobre "Comunicação", Oferecido Na Plataforma Uca.	20/01/2025	20/05/2025	Todos Os Membros Ned	Na Plataforma Uca - Afya Paraíba.	Em andamento

6. CONCLUSÃO

A avaliação institucional constitui elemento estruturante da dinâmica das instituições de ensino superior, devendo ser conduzida de forma sistemática, responsável e em conformidade com os critérios estabelecidos pelos instrumentos regulatórios. Quando desenvolvida sob essa perspectiva, ultrapassa a função meramente diagnóstica, permitindo não apenas a identificação de potencialidades e oportunidades de melhoria, mas também a análise crítica de lacunas, fragilidades e redundâncias presentes nos processos institucionais.

Os relatórios decorrentes desse processo assumem caráter contínuo e evolutivo, acompanhando o desenvolvimento institucional ao longo do tempo e funcionando como instrumentos estratégicos de gestão. Nesse sentido, não se configuram como produtos conclusivos, mas como dispositivos orientadores que subsidiam a tomada de decisão, o planejamento e a reestruturação de práticas acadêmicas e administrativas, em uma lógica de melhoria permanente.

A incorporação de múltiplas perspectivas avaliativas favorece a implementação de ações sistematizadas e monitoradas de forma integrada, envolvendo gestores, setores administrativos e coordenações de curso. Esse movimento evidencia a consolidação de uma cultura institucional orientada à avaliação, na qual os diferentes atores assumem papel ativo na construção de soluções e no aprimoramento dos processos. Assim, a avaliação institucional se estabelece como instrumento estruturante da governança acadêmica, assegurando o fortalecimento das potencialidades e o enfrentamento qualificado das oportunidades de melhoria, em consonância com as especificidades dos cursos ofertados.

A análise dos resultados obtidos ao longo do ciclo avaliativo permitiu identificar e priorizar pontos críticos que demandam intervenção, os quais serão tratados por meio de ações direcionadas, planejadas conforme o nível de complexidade envolvido. Destacam-se, nesse contexto, oportunidades de avanço nos aspectos metodológicos e didático-pedagógicos, bem como na qualificação e capacitação docente, áreas consideradas estratégicas para a melhoria da qualidade do ensino. Paralelamente, as demandas relacionadas à infraestrutura e aos processos administrativos serão conduzidas pelos setores competentes, sob supervisão das instâncias de gestão, garantindo respostas

alinhadas às necessidades institucionais e aos resultados da autoavaliação.

Ressalta-se, ainda, que a efetividade dessas ações está diretamente vinculada à capacidade institucional de monitorar, avaliar e retroalimentar continuamente os processos, assegurando coerência entre diagnóstico, planejamento e execução. Esse movimento fortalece a articulação entre os instrumentos avaliativos, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas de gestão, contribuindo para maior consistência nas decisões estratégicas.

Por fim, a Comissão Própria de Avaliação reafirma seu compromisso com o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e institucionais, consolidando sua atuação como instância mediadora entre os processos de escuta institucional e a tomada de decisão. Ao concluir o ciclo avaliativo de 2024, reconhece-se o papel estratégico da CPA na identificação de demandas, na proposição de ações corretivas e na indução de reflexões críticas que impulsionam a evolução do modelo avaliativo.

Dessa forma, a avaliação institucional se consolida como eixo estruturante do desenvolvimento organizacional, contribuindo para a qualificação contínua do ensino, o fortalecimento da gestão acadêmica e a construção de uma instituição cada vez mais alinhada aos princípios de excelência, responsabilidade social e compromisso com a formação de qualidade.

REFERÊNCIAS

- AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA. *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021–2025*. João Pessoa: Afya, 2021.
- BALDRIDGE, J. V. *Power and conflict in the university*. New York: Wiley, 1971.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). *Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior*. Brasília, DF: MEC/CONAES, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Instrumento de avaliação de cursos de graduação*. Brasília, DF: INEP, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Instrumento de avaliação institucional externa (presencial e a distância)*. Brasília, DF: INEP, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: roteiro para relatório de autoavaliação institucional*. Brasília, DF: INEP, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Relatório de avaliação institucional: orientações gerais*. Brasília, DF: INEP, 2015.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas; Sorocaba, v. 13, n. 1, p. 193–207, 2008.

HARVEY, Lee; GREEN, Diana. Defining quality. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, v. 18, n. 1, p. 9–34, 1993.

LEITE, Denise. Ameaças pós-rankings: sobrevivência das CPAs e da autoavaliação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas; Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 833–840, 2008.

MOROSINI, Marília Costa. Qualidade da educação superior: tendências e desafios. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 30, n. 109, p. 165–182, 2009.